



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 091
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - QUINTA-FEIRA, 18 de maio de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

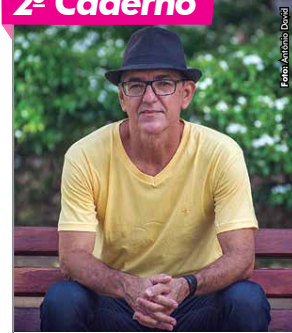
facebook.com/uniaoogovpb

[Twitter > @uniaoogovpb](https://twitter.com/uniaoogovpb)

Dono da JBS grava aval de Temer por silêncio de Cunha

Delação com grampo põe fogo no Governo Federal: presidente da República é acusado de autorizar mesada e um indicado seu é filmado pela PF recebendo dinheiro. **Página 4**

2º Caderno



Jornalista William Costa lança hoje seu primeiro livro

Editor do Correio das Artes, suplemento literário de A União, apresenta "Para tocar tuas mãos" às 19h, na Fundação Casa de José América, em João Pessoa. **Página 9**



Foto: Ortílio Antonio

Calçadas de JP oferecem riscos à população

Pedestres são obrigados a enfrentar buracos, desníveis e outros tipos de obstáculos enquanto tentam caminhar no Centro da capital paraibana. **Página 5**

Geral

Estado participa de mais uma edição do HackFest

Edição 2017 da maratona hacker contra a corrupção terá como tema tecnologia, transparência e cidadania. Evento será realizado no Espaço Cultural. **Página 3**

Diversidade



Foto: Espaço Cultural

Brasileiros que praticam exercício físico são minoria

Pesquisa do IBGE com dados de 2015 e divulgada ontem revela que 76% dos jovens e adultos com 15 anos ou mais no país são sedentários. **Página 17**

Germano Romero

Bobagens que não interessam

Como é bom chegar de viagem e ouvir gritos e sapos nas noites úmidas que antecedem o dia e agradável inverno... Nenhum "insight", nenhum estado "alfa", nenhuma expansão de consciência ou sequer um prazer mental mais sutil, poder ser experimentado serão pulamos a cerca do cotidiano, da rotina, da indiferença, ouvir a prazerosa voz do silêncio total. **Página 10**

Suspeitos de envolvimento nos crimes
e presos na Operação Nêracos



Foto: Claudio Goes

Polícia desarticula grupo criminoso em Soledade

Organização atuava em tráfico de drogas, roubos, ameaças, homicídios e compra de votos. **Página 6**



Vitória sobre o Atlético Nacional garante vaga

Pela Libertadores, o Botafogo entra em campo hoje para receber os colombianos com chances de assegurar passagem para a próxima fase. **Página 24**



Editorial

A mordomia não vingou

No repetido e já entediante noticiário da imprensa, o que se lê, ouve ou vê é que o governo federal está fazendo de tudo para conter gastos. A crise é grave e o bom senso recomenda que as torneiras da Viúva permaneçam fechadas. Exemplo maior desta política é a PEC, já aprovada, que estabelece o princípio de só se gastar no ano seguinte aquilo que foi despendido no ano anterior, acrescido da inflação. Também não se pode deixar de fora a luta do Palácio do Planalto em aprovar as mudanças na Previdência Social. Tudo em nome de diminuir despesas e recuperar o equilíbrio fiscal.

Pois bem, só há poucos dias se ficou sabendo que ao enviar ao Congresso Nacional a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018, o governo federal propôs liberar, a partir do ano que vem, a possibilidade de autoridades viajarem na classe executiva de aviões. Pelas regras atuais, definidas pelo Legislativo no Orçamento de 2017, estão autorizadas somente viagens na classe econômica. Na LDO para 2018, o governo incluiu um parágrafo que elenca quais autoridades terão direito à classe executiva, que garante assento mais confortável e melhores serviços durante o voo.

Entre essas autoridades elencadas pelo governo estão presidente e vice-presidente da República; ministros; deputados federais; senadores; desembargadores federais; ministros de tribunais superiores; ministros do Tribunal de Contas da União; procurador-geral e os subprocuradores-gerais da República; defensor público-geral federal; e comandantes das Forças Armadas.

Em 2015, durante a gestão Dilma Rousseff, o governo tinha editado um decreto que retirava o direito de ministros viajarem na primeira classe. Com a regra, presidente e vice passaram a ser os únicos a ter direito à categoria mais elevada e ministros ficaram com direito à classe executiva, enquanto os demais servidores, à econômica.

Num tempo em que a palavra de ordem do Planalto é achatar salários, reduzir gastos mesmo em áreas sensíveis como saúde e segurança, e criar dificuldades para a aposentadoria dos trabalhadores, é impossível, para os de inteligência mediana, como o próprio governo se dispõe a recriar mordomias para uma infinidade de agentes políticos que já recebem salários generosos, comparados com os do resto da população.

Esse negócio pegou tão mal que o Ministério do Planejamento resolveu enviar ao Congresso Nacional uma mensagem retirando da Lei de Diretrizes Orçamentárias o dispositivo que permite a compra de passagens em classe executiva para autoridades. O texto da LDO, originalmente enviado pelo governo, repetia a mesma redação de anos anteriores prevendo a permissão da "mordomia" a um sem número de autoridades. Como se o dinheiro estivesse sobrando. Não custa lembrar que a classe executiva dá acesso a poltronas mais confortáveis e reclináveis, com espaço maior para as pernas e atendimento VIP aos clientes, diferentemente do que ocorre na econômica. Diante de tanto arroxar para a população, isto sim seria um verdadeiro escárnio.

Artigo **Martinho Moreira Franco**

Não matem o "véio"!

Primeiro foi Sitônio Pinto quem me dedicou há poucos dias uma crônica sobre rios que povoam sua memória e seu imaginário. Agora vem Ana Adelaide Peixoto com dedicatória do texto

que escreveu sobre a apresentação de Roberto Carlos na semana passada em João Pessoa. Duas crônicas a mim oferecidas quase de uma cajadada só?! Hummmm... Estarei a um passo da eternidade, como diz o título do clássico de Fred Zinnemann? Ainda bem que Sitônio também endereçou o oferecimento a Gonzaga Rodrigues, e Ana Adelaide a Silvío Osias, afastando assim parte dos meus temores.

Temores, sim, e, mais que isso: tremores. Ou não é para sentir-se receoso e, ao mesmo tempo, bambado diante de distinções como essas? Já tive tais sensações em outros momentos, distantes ou recentes. Por exemplo, ao receber o Troféu Heitor Falcão, o diploma de Honra ao Mérito da API e o Prêmio AETC - os três depois de me reabilitar de quatro cirurgias sucessivas - ou desde que os amigos passaram a me saudar como sexagenário. Está certo que já se vão 11 anos (como o tempo passa rápido, gente!) mas é que a cada nova virada no calendário, novas expressões mexem com a minha cabeça. Modelo seis-ponto-oito, seis-ponto-nove, sete-ponto-zero ou sete-ponto-um... menções acelerando a toda velocidade minha trajetória na estrada da vida. Tenho medo de sobrar numa

curva, confesso. O mais danado é ouvir saudações tipo "Martinho Moreira Franco, ícone da imprensa paraibana", conforme já escutei algumas vezes. Claro que a intenção é a melhor possível, mas, sinceramente, o presentimento é o pior possível. Só perde para o cumprimento um grau acima. Sabem qual? Lenda viva. Aí, saiam da frente, pois essa aclamação mata gente. Ser chamado de "lenda viva", em que atividade for, é para deixar qualquer um com um pé na cova. Procuro sempre evitá-la quando me refiro a um companheiro de imprensa, ainda que seja impossível dissociar do jargão a figura de Otinaldo Lourenço ao sintonizar a história do rádio paraibano - que o Galo não ouça este meu canto torto feito faca a cortar a carne de vocês...

Desculpem, portanto, as mal traçadas notas, mas eu quis apenas agradecer a Sitônio Pinto e a Ana Adelaide as dedicatórias de suas belíssimas crônicas. Por fim, deixo um apelo a quem por acaso enxergar algum merecimento em minha pessoa ou em meus escritos: além dos meus cabelos brancos, respeitem aos meus os meus nervos, que não são de aço como os da canção de Lupicínio, e também as minhas coronárias. O meu cardiologista é Francisco de Assis dos Anjos, mas, apesar do nome de Papa e do sobrenome angelical, não opera milagres, não.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

QUEM LANÇA UM LIVRO COLOCA UM FILHO NO MUNDO...



Domingos Sávio **Humor**

UN Informe

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

POLÍTICA DE RESULTADOS: A PARAÍBA DE FÓLEGO ADMINISTRATIVO

O deputado federal Veneziano Vital (foto) ainda parece cético quanto à possibilidade de o PMDB lançar candidatura própria ao Governo do Estado, na eleição do próximo ano. Ontem, consentiu novamente o assunto - há quase dois meses, quando a Executiva Estadual se reuniu em João Pessoa e deliberou que o partido teria candidato, em 2018, ele declarou que apoiaria inteiramente a tese de candidatura própria, desde que ela "fosse pra valer". Naquela ocasião, ficou decidido que o senador José Maranhão seria o pré-candidato da legenda. Semanas depois, o parlamentar criticou o fato de que o senador não se portava, em termos de articulações e discurso, como pré-candidato, publicamente. Ontem, ao se reportar novamente ao tema, Veneziano disse que "se o PMDB tem um projeto majoritário definido para 2018, que comece a demonstrar isso, na prática". E completou, retomando uma tese que defende desde o ano passado: "Se não tem candidato, que faça uma composição com o PSB". A tese referida soa como música melodiosa e qualificada aos ouvidos de outros peemedebistas, entre os quais o senador Raimundo Lira, o deputado federal Hugo Motta e o deputado estadual Nabor Wanderley. Para Veneziano, falta "mussalatura" o PMDB para uma disputa em faixa própria, na atual conjuntura política da Paraíba. E, sendo assim, a legenda tenderia a tonificar seu corpo partidário, se optasse por um exercício democrático, na caminhada eleitoral, ao lado de forças progressistas, sobre a esteira da política de resultados que potencializa, por que impulsiona, não um projeto pessoal e fechado, mas ações cuja motivação em favor do coletivo não permitem que a Paraíba fique parada. O poder de reação que o Estado hoje demonstra em face à contorção brutal da crise econômica corrobora uma ideia: a Paraíba está oxigenada por que sabe usar suas reservas para alcançar objetivos que seriam inatingíveis para alguns. A isso chamamos fôlego de gestão administrativa.



Foto: Divulgação

RAIO X DA SAÚDE

O vereador Humberto Pontes (PTdoB) informou que a caravana da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa vai continuar o calendário de visitas a unidades de saúde da capital, a partir da próxima semana. De acordo com ele, nas unidades já visitadas faltam coisas básicas, como medicamentos e acessórios para os profissionais trabalharem.

RELATÓRIO EM PRODUÇÃO

Ao término desse trabalho da caravana da oposição, será produzido relatório a ser entregue ao prefeito Luciano Cartaxo (PSD) e ao líder do governo na Câmara Municipal, Helton Renê (PCdoB): "Estamos ajudando o prefeito, por que os auxílios dele não fazem isso. Se os problemas na saúde não forem resolvidos, vamos acionar o Ministério Público", disse Humberto Pontes.

EMENDA IMPOSITIVA

Cada vereador de João Pessoa poderá apresentar até R\$ 800 mil em emendas impositivas à Lei Orçamentária Anual (LOA) - são aquelas que o prefeito é obrigado a cumprir para não incorrer em crime de improbidade administrativa. O valor representa cerca de R\$ 21 milhões ou 1,2% do orçamento anual. As emendas deverão ser apresentadas a partir de setembro.

POR CINCO VEZES

Um dia após a invasão do plenário da Câmara Municipal por agentes de saúde de João Pessoa - eles sobram gratificação retirada pelo prefeito Luciano Cartaxo -, o gestor criticou o movimento: "Ninguém vai receber ninguém na base do valor representado, não", disse, afirmando que sua gestão dialoga com os servidores. Porém, marcou e cancelou, por cinco vezes, reunindo com a categoria.

COMICIDADE

Da vereadora Sandra Marrocos (PSB), referindo-se à declaração do líder do governo, Helton Renê, de que iria acionar o Conselho de Ética por, supostamente, terem incentivado agentes de saúde a invadir o plenário da Câmara Municipal: "Seria cômico se ele abrisse algum processo no conselho contra vereadores que estão defendendo os trabalhadores".

FREI ANASTÁCIO: GOVERNO TEMER VENDE "GATO POR LEBRE"

Do deputado Frei Anastácio (PT), ontem, na AL-PB, afirmando que o governo de Michel Temer quer vender "gato por lebre", no que diz respeito à propalada reação positiva da economia: "Como é que podemos acreditar em recuperação da economia, se em um ano o número de desempregados pulou de 12 milhões para 14 milhões? O que está sendo propagado como recuperação da economia nada mais é do que uma expectativa", afirmou, referindo-se ao resultado prévio do PIB, cujo número consolidado somente sairá em junho.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
DISTRITO INDUSTRIAL - JOÃO PESSOA/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
COMÉRCIO: 3218-6544 / 3218-6555
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albino Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murilo Pasinha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferrera

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar e Gerardo Varia
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vilela, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis Braz, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

Governo apoia e participa de evento do MP contra corrupção

A 3ª edição do HackFest será realizada no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, de 9 e 11 de junho

O Governo do Estado, por meio da Controladoria Geral do Estado, participará, entre os dias 9 e 11 de junho, de mais uma edição do HackFest, uma Maratona Hacker de Programação que será realizada em João Pessoa. Com o tema HackFest Contra a Corrupção 2017: tecnologia, transparência e cidadania, o evento pretende, por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas, envolver a sociedade no combate à corrupção.

O HackFest contra a Corrupção contará com palestras, oficinas, brainstorming, formação de equipes, desenvolvimento de softwares e apresentação das ideias.

A 3ª edição do HackFest será realizada no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, e conta com o apoio do Governo da Paraíba, que disponibiliza o espaço para a realização do evento e suporte técnico que será realizado por representantes da Controladoria Geral do Estado.

O evento pretende receber nestes três dias programadores, estudantes e profissionais ligados ao desenvolvimento de softwares, e também das áreas de Direito, Administração, Gestão Pública, Design e Arte/Mídia, e afins.

O evento

A 3ª edição do 'HackFest Contra a Corrupção' terá duas etapas principais. A primeira delas, de 9 a 11 de junho, será a realização de eventos de desenvolvimento de softwares (evento master) e fomento à cidadania (eventos satélites), no Espaço Cultural. A segunda etapa acontece a 18 de agosto, com a realização do evento para a entrega da premiação e disponibilização à sociedade dos melhores softwares desenvolvidos, programada para o Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE).

Serão distribuídos medalhas e certificados de premiação. As dez equipes finalistas serão premiadas em ordem de classificação estabelecida pela Comissão Julgadora da seguinte forma: equipes medalha de ouro (serão premiadas até três equipes), equipes medalha de prata (serão premiadas até três equipes); e equipes medalha de bronze (serão premiadas até quatro equipes).

A Comissão Julgadora será composta por 15 integrantes, sendo que o Ministério Público da Paraíba, a Controladoria da União na Paraíba, o Tribunal de Contas

da Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Campina Grande e o Centro Universitário de João Pessoa terão direito a duas vagas cada um; já a Controladoria Geral do Município de João Pessoa, o IESP Faculdades e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica terão uma vaga cada um.

Equipes

Durante a maratona de programação, os participantes formarão equipes visando a produção de softwares para uso em computadores ou celular que possibilitem o controle social, com o objetivo de combater a corrupção ou melhorar a gestão pública. Os softwares podem ser aplicativos, sistemas web ou jogos, desde que sejam projetados para serem disponibilizados ao público sem pagamento de qualquer valor, e que tenham seu código fonte disponibilizado em repositório público com licença de software livre. A produção de softwares será em duas linhas temáticas: melhoria dos serviços públicos; e combate à corrupção e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.

A melhoria dos serviços públicos contempla iniciativas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados pelos entes governamentais, participação do cidadão na formulação e avaliação de políticas públicas, iniciativas que contribuam para facilitar o acesso e utilização dos serviços públicos pelo cidadão, avaliação do atendimento prestado por servidores públicos e agentes políticos, além do fomento à ética e à cidadania.

Já o tema de combate à corrupção e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos contempla iniciativas que estimulem o controle social para prevenção e combate à corrupção e demais irregularidades, por meio da análise ou comparilamento de dados, envio de denúncias, especialmente em situações de execução de obras, compras governamentais, execução de programas de governo (nas áreas da Saúde, Educação, Assistência Social etc.), eleições, arrecadação de tributos, renúncia fiscal, dentre outras.

Cada grupo, terá no mínimo quatro integrantes e no máximo oito, deverá escolher um coordenador, que será responsável pela interação do grupo com a Comissão Organizadora.

12ª audiência



Governador destaca força e vibração da plenária e enfatiza que cada audiência pública serve para que a Paraíba refaça a própria história

Ricardo participa do ODE e recebe título de cidadão em Assunção

O governador Ricardo Coutinho (PSB) recebeu antemontem o título de cidadão Assunçoense durante a realização da 12ª audiência pública regional do Orçamento Democrático Estadual na cidade de Assunção, no Cariri paraibano. Representantes dos municípios de Assunção, Boa Vista, Juazeirinho, Livramento, Olivedos, Soledade, Taperoá e Tenório participaram da plenária, onde o governador fez a entrega de benefícios para a região, ouviu reivindicações da população e prestou contas dos investimentos realizados pelo Governo do Estado. A propositura de título de cidadão foi do vereador de Assunção, João de Paizim.

Na audiência, que contou com a participação de 3.500 pessoas e foi realizada na casa de show Silvestre, Ricardo assinou Ordem de Serviço para a construção da Barragem Riacho Fundo, no município de Tenório, uma obra de R\$ 983 mil; fez entrega de créditos do Empreender PB, no valor de R\$ 1,3 milhão; entregou mais 796 computadores, beneficiando 45 escolas com laboratórios de informática (R\$ 2,8 milhões) e 26 laboratórios de ciências para as escolas de toda a 3ª região; sete uni-

bus escolares para os municípios (R\$ 1,3 milhão); 840 novas carteiras escolares (R\$ 166 mil); além de ter assinado convênios com prefeituras.

O governador Ricardo Coutinho demonstrou-se satisfeito pela participação popular na plenária. "É um prazer estar aqui nesta noite e uma surpresa encontrar uma plenária tão forte e vibrante como esta aqui em Assunção. Cada plenária serve para que a Paraíba refaça a própria história. Dentro desta nova história tem que ter espaço para o ator principal da política que é o povo. Somos o único Estado do país que constrói não apenas o orçamento, mas que anualmente realiza 16 grandes plenárias regionais por todo o Estado com a participação popular. Isso é a construção de uma nova consciência crítica para que as pessoas avancem por meio da política. É uma mudança de mentalidade", disse o governador ao abrir a plenária.

Ricardo disse ainda que "a Paraíba entrou num ritmo completamente diferente que colocou os interesses da população, independentemente da quantidade de votos, acima de qualquer outro interesse. Nós temos um projeto político e de ideias

que consegue movimentar o Estado a partir da lógica do seu povo e se isso não tivesse credibilidade hoje não teríamos essa plenária lotada. O governo resolveu estabelecer uma política participativa para que aprendamos com seu povo", finalizou.

O prefeito da cidade de Assunção, Luiz Waldvogel, falou sobre a satisfação e o respeito pela política implantada por meio do Orçamento Democrático. "Isso é um símbolo de confiança e de respeito quando a população sai de casa e vem até aqui dialogar com o governo. É democracia", disse o prefeito.

A cidade de Assunção, assim como as demais cidades que integram a região, recebeu também recursos, por meio do programa Pacto pelo Desenvolvimento Social, para aquisição de instrumentos musicais, laboratórios de robótica, mobiliário escolar e a cobertura da quadra da Escola Estadual.

Na prestação de contas, apresentada pelo governador Ricardo Coutinho, houve investimentos totais na ordem de R\$ 283,6 milhões, na 3ª Região Geoadministrativa, com obras como a ampliação de dois sistemas de esgotamentos sanitários, em Taperoá e Livramento (R\$

14,2 milhões), 11 sistemas de dessalinização de água em implantação (R\$ 2,2 milhões), em Juazeirinho, Pocinhos, Soledade e Taperoá, mais 13 sistemas de abastecimento rurais também em implantação (R\$ 2,2 milhões), uma barragem em ser construída - Barragem Riacho Fundo, em Tenório, no valor de R\$ 984 mil, e a ser licitada a construção do sistema Adutor Transpariá (Adutora do Curimatá), no valor de R\$ 220 milhões.

A adutora do Curimatá irá beneficiar as cidades de Boa Vista e Soledade, além de outros sete municípios. O total de investimento nessa área (Recursos Hídricos) soma mais de R\$ 242,6 milhões.

Ricardo ainda apresentou outros dados de investimentos nas áreas do Desenvolvimento Humano (R\$ 5,6 milhões), Empreender PB (R\$ 4,4 milhões), Educação (R\$ 4,6 milhões), Estradas (R\$ 8,2 milhões), Saúde (R\$ 12,9 milhões), Segurança (R\$ 521 mil), Agropecuária e Pesca (R\$ 3,4 milhões).

Na audiência, as pessoas presentes puderam eleger as três prioridades de investimentos para o orçamento do governo do próximo ano. Foram elas: Educação (744 votos), Saúde (517 votos) e Infraestrutura (335 votos).

CGE comemora 5 anos da Lei de Acesso à Informação

O Governo da Paraíba, por meio da Controladoria Geral do Estado CGE/PB, participou nesta terça-feira (16) de evento comemorativo dos cinco anos de vigência da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527).

Representantes de órgãos do Estado discutiram sobre os avanços ocorridos na administração pública a partir da implementa-

ção da LAI. O encontro promoveu apresentações, divulgação de ranking da transparência pública dos municípios paraibanos, avaliado por meio da Escala Brasil Transparente, além de debates da qual, representantes expuseram dados e concepções sobre a Lei 12.527.

O secretário-chefe da CGE, Gilmar Martins, apresentou aos participantes o Portal da Transparência

da Paraíba e o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC/PB, e explicou as melhorias realizadas pelo Estado para que seja ampliada a transparência pública.

O SIC/PB permite que o cidadão encaminhe pedidos de informação para órgãos e entidades do Poder Executivo. Disponível no endereço eletrônico: www.sic.pb.gov.br, o cidadão ao se cadastrar e

realizar seu pedido, pode acompanhar o prazo pelo protocolo gerado e receber a sua informação nos locais de realização da solicitação.

O encontro ocorreu no Tribunal de Contas da Paraíba TCE/PB e reuniu representantes do próprio TCE, da Controladoria Geral da União, da CGE, da Secretaria da Transparência de João Pessoa e do Instituto Soma Brasil.

O secretário-chefe da CGE, Gilmar Martins, apresentou o Portal da Transparência da Paraíba e o Serviço de Informação ao Cidadão

Temer acusado de dar aval para a compra do silêncio de Cunha

Dono da JBS gravou conversa onde o presidente incentiva o pagamento de mesada: "Tem que manter isso, viu?"

Lauro Jardim
O Globo

Na tarde de quarta-feira passada, Joesley Batista e o seu irmão Wesley entraram apressados no Supremo Tribunal Federal (STF) e seguiram direto para o gabinete do ministro Edson Fachin. Os donos da JBS, a maior produtora de proteína animal do planeta, estavam acompanhados de mais cinco pessoas, todas da empresa. Foram lá para o ato final de uma bomba atômica que explodirá sobre o país — a delação premiada que fizeram, com poder de destruição igual ou maior que a da Odebrecht. Diante de Fachin, a quem cabe homologar a delação, os sete presentes ao encontro confirmaram: tudo o que contaram à Procuradoria-Geral da República (PGR) em abril foi por livre e espontânea vontade, sem coação.

É uma delação como jamais foi feita na Lava-Jato. Nela, o presidente Michel Temer foi gravado em um diálogo embarçoso. Diante de Joesley, Temer indicou o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) para resolver um assunto da J&F (holding que controla a JBS). Posteriormente, Rocha Loures foi filmado recebendo uma mala com R\$ 500 mil enviados por Joesley. Temer também ouviu do em-



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Empresário da J&F que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada na prisão para ficarem calados

presário que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada na prisão para ficarem calados. Diante da informação, Temer incentivou: "Tem que manter isso, viu?".

Aécio Neves foi gravado pedindo R\$ 2 milhões a Joesley. O dinheiro foi entregue a um primo do presidente do PSDB, numa cena devidamente filmada pela Polícia Federal. A PF rastreou o caminho dos reais. Descobriu que eles foram depositados numa empresa do senador Zeze Perrella (PSDB-MG).

Joesley relatou também que Guido Mantega era o seu

contato com o PT. Era com o ex-ministro da Fazenda de Lula e Dilma Rousseff que o dinheiro de propina era negociado para ser distribuído aos petistas e aliados. Mantega também operava os interesses da JBS no BNDES.

Joesley revelou também que pagou R\$ 5 milhões para Eduardo Cunha após sua prisão, valor referente a um saldo de propina que o peemedebista tinha com ele. Disse ainda que devia R\$ 20 milhões pela tramitação de lei sobre a desoneração tributária do setor de frango.

Pela primeira vez na Lava-Jato foram feitas "ações con-

troladas", num total de sete. Ou seja, um meio de obtenção de prova em flagrante, mas em que a ação da polícia é adiada para o momento mais oportuno para a investigação. Significa que os diálogos e as entregas de malas (ou mochilas) com dinheiro foram filmadas pela PF. As cédulas tinham seus números de série informados aos procuradores. Como se fosse pouco, as malas ou mochilas estavam com chips para que se pudesse rastrear o caminho dos reais. Nessas ações controladas foram distribuídos cerca de R\$ 3 milhões em propinas carimbadas durante todo o

Se a delação da Odebrecht foi negociada durante dez meses e a da OAS se arrasta por mais de um ano, a da JBS foi feita em tempo recorde. No final de março, se iniciaram as conversas. Os depoimentos começaram em abril e na primeira semana de maio já haviam terminado. As tratativas foram feitas pelo diretor jurídico da JBS, Francisco Assis e Silva. Num caso único, aliás, Assis e Silva acabou virando também delator. Nunca antes na história das colaborações um negociador virara delator.

A velocidade supersônica para que a PGR tenha topado a delação tem uma explicação cristalina. O que a turma da JBS (Joesley sobretudo) tinha nas mãos era algo nunca visto pelos procuradores: conversas comprometedoras gravadas pelo próprio Joesley com Temer e Aécio — além de todo um histórico de propinas distribuídas a políticos nos últimos dez anos. Em duas oportunidades em março, o dono da JBS conversou com o presidente e com o senador tucano levando um gravador escondido — arma que já se revelara certa sob o bolso do paloté de Sérgio Machado, delator que inaugurou a leva de áudios comprometedores. Ressalte-se que essas conversas, delicadas em qualquer época, ocorreram no período mais agudo da

Lava-Jato. Nem que fosse por medo, é de se perguntar: como alguém ainda tinha coragem de tratar desses assuntos de forma tão descarada?

Para que as conversas não vazassem, a PGR adotou um procedimento incomum. Joesley, por exemplo, entrava na garagem da sede da procuradoria dirigindo o próprio carro e subia para a sala de depoimentos sem ser identificado. Assim como os outros delatores.

Ao mesmo tempo em que delatava no Brasil, a JBS contratou o escritório de advocacia Trench, Rossi e Watanabe para tentar um acordo de leniência com o Departamento de Justiça dos EUA (DoJ). Fechá-lo é fundamental para o futuro do grupo dos irmãos Batista. A JBS tem 56 fábricas nos EUA, onde lidera o mercado de suínos, frangos e o de bovinos. Precisa também fazer um IPO (abertura de capital) da JBS Foods na Bolsa de Nova York.

Pelo que foi homologado por Fachin, os sete delatores não serão presos e nem usarão tornozeleiras eletrônicas. Será paga uma multa de R\$ 225 milhões para livrá-los das operações Greenfield e Lava-Jato que investigam a JBS há dois anos. Essa conta pode aumentar quando (e se) a leniência com o DoJ for assinada. (Colaborou Guilherme Amado)

PF filma indicado pelo presidente da República recebendo propina

Por volta de 22h30m do dia 7 de março, Joesley Batista entrou no Palácio do Jaburu. Michel Temer estava à sua espera. Joesley chegou à residência oficial do presidente com o máximo de discrição: foi dirigido ao próprio carro para uma reunião a dois, fora de agenda. Escondia no bolso uma arma poderosa — um gravador. Temer havia chegado pouco antes em casa, logo depois do seu último compromisso do dia: uma passagem rápida na comemoração dos 50 anos de carreira do jornalista Ricardo Noblat.

O presidente e o empresário conversaram por cerca de 40 minutos a sós. Poderiam, por exemplo, ter discutido a queda de 3,6% do PIB em 2016, um terrível dado econômico divulgado justamente naquele dia. Mas eram outros os assuntos da pauta.

Tudo o diálogo foi gravado por Joesley. Tem trechos explosivos. Num deles, o dono da JBS relatou a Temer que estava dando mesada a Eduardo Cunha e Lúcio Funaro para que ambos, tidos como conhecedores de segredos de dezenas de casos escabrosos, não abrissem o bico. Temer

mostrou-se satisfeito com o que ouviu. Neste momento, diminuiu um pouco o tom de voz, mas deu o seu aval:

"Tem que manter isso, viu?"

Em seu depoimento aos procuradores, Joesley afirmou que não foi Temer quem determinou que a mesada fosse dada. Mas que o presidente tinha pleno conhecimento da operação cala-boca.

Tanto Cunha quanto Funaro já haviam prestado diversos serviços para o grupo J&F Cunha, por exemplo, por meio de emendas em projetos de lei e pela influência que definha no FI-FGTS, que investiu mais de R\$ 1 bilhão em empresas da J&F. A mesada já era dada há alguns meses. A PF filmou pelo menos uma entrega de R\$ 400 mil para Roberta, irmã de Funaro. Para Cunha, o dinheiro era entregue a Altair Alves Pinto, seu homem de confiança. O "senhor Altair", como era conhecido, já foi apontado por Fernando Baiano como o responsável pelo transporte das propinas pagas a Cunha.

A conversa continuou e, em seguida, Joesley pediu a ajuda de Temer para resolver uma pen-

dência da J&F no governo. Temer disse que Joesley deveria procurar Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) para cuidar do problema:

— Cuidar do Rodrigo.

Joesley quis se certificar do que Rocha Loures poderia fazer por ele e perguntou:

— Posso falar tudo com ele?"

Temer foi sucinto:

— Tudo.

Rocha Loures é um conhecido homem de confiança do presidente. Foi chefe de Relações Institucionais da vice-presidência sob Temer. Após o impeachment, virou assessor especial da Presidência e, em março, voltou à Câmara, ocupando a vaga do ministro da Justiça, Osmar Serraglio.

Assim foi feito. O dono da JBS procurou Rocha Loures. Marcaram um encontro em Brasília — e se acertaram. Joesley lhe contou do que precisava do Cade. Desde o ano passado, o órgão está para decidir uma disputa entre a Petrobras e o grupo sobre o preço do gás fornecido pela estatal à termelétrica EPE. Localizada em Cuiabá, a usina foi comprada pelo grupo em 2015. Explicou o problema da EPE: a Petrobras

compra o gás natural da Bolívia e o revende para a empresa por preços extorsivos. Disse que sua empresa perde "1 milhão por dia" com essa política de preços. E pediu: que a Petrobras revenda o gás pelo preço de compra ou que deixe a EPE negociar diretamente com os bolivianos.

Com uma sem-cerimônia impressionante, o indicado de Temer ligou para o presidente em exercício do Cade, Gilvandro Araujo. E pediu que se resolvesse a questão da termelétrica no órgão. Não há evidências de que Araújo tenha atendido ao pedido. Pelo serviço, Joesley ofereceu uma propina de 5%. Rocha Loures deu o seu ok: "Tudo bem, tudo bem".

Para continuar as negociações, foi marcado um novo encontro. Desta vez, entre Rocha Loures e Ricardo Saud, diretor da JBS e também delator. No Café Santo Graço, em São Paulo, trataram de negócios. Foi combinado o pagamento de R\$ 500 mil semanais por 20 anos, tempo em que valia o contrato da EPE. Ou seja, está se falando de R\$ 480 milhões ao longo de duas décadas, se fosse cumprido o acordo. Loures disse

que levaria a proposta de pagamento a alguém acima dele. Saud faz duas menções ao "presidente". Pelo contexto, os dois se referem a Michel Temer.

A entrega do dinheiro foi filmada pela PF. Mas desta vez quem esteve com o homem de confiança de Temer foi Ricardo Saud, diretor da JBS e um dos sete delatores.

Esse segundo encontro teve uma logística inusitada. Certamente, revela o traquejo (e a vontade de desistatir) de Rocha Loures neste tipo de serviço. Assim, inicialmente Saud foi ao Shopping Vila Olímpia, em São Paulo. Em seguida, Rocha Loures o levou para um café, depois para um restaurante e, finalmente, para a pizzaria Camelo, na Rua Pamplona, no Jardim Paulista. Foi neste endereço, próximo à casa dos pais de Rocha Loures, onde ele estava hospedado, que o deputado recebeu a primeira remessa de R\$ 500 mil.

Apesar do certo de repasses semanais de R\$ 500 mil, até o momento só foi feita a primeira entrega de dinheiro. E, claro, a partir da homologação da delação, nada mais será pago.

Grampo revela que Aécio Neves pediu R\$ 2 milhões ao dono da JBS

Joesley Batista entregou à PGR uma gravação que pira de forma desconumida a tempestade que já cai sobre a cabeça de Aécio Neves. No áudio, o presidente do PSDB surge pedindo nada menos que R\$ 2 milhões ao empresário, sob a justificativa de que precisava da quantia para pagar despesas com sua defesa na Lava-Jato.

O diálogo gravado durou cerca de 30 minutos. Aécio e Joesley se encontraram no dia 24 de março no Hotel Unique, em São Paulo. Quando Aécio citou o nome de Alberto Toron, como o criminalista que o defenderia, não pegou o dono da JBS de surpresa.

A menção ao advogado já havia sido feita pela irmã e braço-direito do senador, Andréa Neves. Foi ela a responsável pela primeira abordagem ao empresário, por telefone e via WhatsApp (as trocas de mensagens estão com os procuradores). As investigações, contudo, mostrariam para a PGR que esse não era o verdadeiro objetivo de Aécio.

O estranho pedido de ajuda foi aceito. O empresário quis saber, então, quem seria o responsável por pegar as malas. Deu-se, então, o seguinte diálogo, chocante pela desfaçatez com que Aécio trata o tema:

"Se for você a pegar em mãos, vou eu mesmo entregar. Mas, se você mandar alguém de sua confiança, mando alguém da minha confiança", propôs Joesley.

"Tem que ser um que a gente mata ele antes de fazer delação. Vai ser o Fred com um cara seu. Vamos combinar o Fred com um cara seu porque ele sai de lá e vai no cara. E você vai me dar uma ajuda do caralho (sic)", respondeu Aécio.

O presidente do PSDB indicou um primo, Frederico Pacheco de Medeiros, para receber o dinheiro. Fred, como é conhecido, foi diretor da Cemig,

nomeado por Aécio, e um dos coordenadores de sua campanha a presidente em 2014. Tocava a área de logística.

Quem levou o dinheiro a Fred foi o diretor de Relações Institucionais da JBS, Ricardo Saud, um dos sete delatores. Foram quatro entregas de R\$ 500 mil cada uma. A PF filmou uma delas.

No material que chegou às mãos de Fachin na semana passada, a PGR diz ter elementos para afirmar que o dinheiro não foi repassado a advogado algum. As filmagens da PF mostram que, após receber o dinheiro, Fred repassou, ainda

em São Paulo, as malas para Mendherson Souza Lima, secretário parlamentar do senador Zeze Perrella (PMDB-MG).

Mendherson levou de carro a propina para Belo Horizonte. Fez três viagens — sempre seguido pela PF. As investigações revelaram que o dinheiro não era para advogado algum. O assessor negociou para que os recursos fosse parar na Tapera Participações Empreendimentos Agropecuárias, de Gustavo Perrella, filho de Zeze Perrella.

Não há, portanto, nenhuma indicação de que o dinheiro tenha ido para Toron.



Foto: Cláudio Costa

Pedestres correm riscos em calçadas do Centro de JP

Buracos e desníveis incomodam consumidores e comerciários, que já presenciaram quedas em frente às lojas

José Alves
zavinev2@gmail.com

Consumidores que frequentam o comércio de rua de João Pessoa, mais precisamente na Rua Almirante Barroso e no Parque Solon de Lucena (Lagoa), reclamam das calçadas desniveladas, esburacadas e mal cuidadas. As reclamações partem principalmente das pessoas idosas ou que tenham alguma deficiência física ou visual.

Para Fátima Gomes, andar nas principais ruas do Centro de João Pessoa é uma verdadeira competição, porque você tem que olhar bem onde pisa. "Esse problema é antigo e nem a prefeitura nem os comerciantes tomam uma atitude para resolver", disse Fátima Gomes.

Ela disse que teve que acompanhar sua cunhada, que é deficiente visual, para fazer a compra de um sofá, simplesmente porque ela não tem condições de andar sozinha nas calçadas do Centro. "Tenho que andar com ela com maior cuidado e bem devagar porque as calçadas daqui são terríveis, cheias de altos e baixos e bastante esburacadas", afirmou a consumidora, complementando que não sabe a quem compete a responsabilidade, mas alguém deveria tomar uma atitude.

Os comerciários que trabalham nas lojas do Par-

que Solon de Lucena contam que já presenciaram vários escorregões e tombos de pessoas nas calçadas. "Acho que a prefeitura deveria realizar um trabalho de acessibilidade junto aos comerciantes da localidade, que serviria muito para os cadeirantes e idosos que por diversas vezes já escorregaram nessas calçadas", lembrou a comerciária Maria Teresa, destacando que as pessoas de um modo geral caminham por aqui com muita dificuldade.

Quedas

"O pessoal da maior idade tem que andar por aqui acompanhado, caso contrário, sofre quedas", disse Isac Felipe, que estava acompanhando sua mãe para fazer compras no comércio da capital.

O taxista Carlos André Ferreira disse que as quedas de pessoas nas calçadas do Centro são constantes, principalmente nos dias de chuva. Para ele, já é tempo da prefeitura da capital apresentar um plano de mobilidade urbana voltado para a questão da acessibilidade, principalmente no que se refere a calçadas e rampas. "Acho que é uma obrigação e dever do poder público assegurar acessibilidade e segurança ao pedestre, mantendo ruas e calçadas bem cuidadas", disse Carlos André.



Foto: Orílio Antônio

Errentar os altos e baixos das calçadas é um risco para pessoas com deficiência visual, que precisam ser ajudadas para caminhar no Centro da capital

Seinfra

No que diz respeito a esse tipo de irregularidade nas ruas, a assessoria de comunicação da Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa informou ontem que todas aquelas calçadas são de responsabilidade dos donos das lojas. A prefeitura se responsabiliza pelas calçadas

dos prédios públicos e das praças da cidade.

CDL

Os comerciantes são conscientes da importância de oferecer acessibilidade aos clientes. Segundo o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL), Eronaldo Maia, todo comerciante deseja ter

uma loja bonita e confortável. "Acredito que boa parte dos comerciantes deseja melhorar a acessibilidade das calçadas para melhor atender os clientes". Ele lamentou que ainda existam algumas calçadas danificadas, sem padronização e tomadas por camelôs no comércio do Centro da capital.

Para o presidente da

CDL, as calçadas niveladas melhorariam o acesso das pessoas e as tornariam mais seguras para os pedestres. "Seria ótimo que houvesse uma parceria da iniciativa privada com a prefeitura da cidade para possibilitar a padronização das calçadas em determinadas ruas da área comercial", concluiu Eronaldo Maia.

Doação de Leite Materno

Banco Anita Cabral realiza palestra sobre importância do aleitamento

Diante do quadro de aumento do nascimento de bebês prematuros, se faz necessária a intensificação das ações para a adesão de novas doadoras de leite materno, a fim de que o estoque seja mantido em quantidade suficiente para atender a essa demanda e promover a recuperação na saúde dos bebês prematuros. Com o objetivo de orientar e conscientizar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno e da doação do leite humano, o Banco de Leite Humano Anita Cabral, que compõe a rede estadual de saúde, realizou ontem uma palestra para funcionárias gestantes da empresa Coteminas.

Ação faz parte de uma série de atividades alusivas à V Semana Estadual de Doação de Leite Materno, que teve início na segunda-feira (15) e se estende até amanhã, com atividades de sensibilização nas maternidades do Estado.

A palestra contou com a participação das profissionais do Banco de Leite Anita Cabral, a nutricionista Janilda Moraes e a enfermeira Rejane Criaco, e abordou, por meio de vídeos e de uma roda de conversa, os fatores nutri-

nais presentes no leite, a importância do alimento para o desenvolvimento do bebê, especialmente os prematuros, a importância da doação, além dos cuidados e a higiene na hora de amamentar e coletar o leite para doação.

"Atividades como essas nas empresas são fundamentais, não apenas para captar doadoras, mas também para que o máximo de pessoas tenham conhecimento e contato com o nosso serviço, e que possam ser cooperadoras na divulgação e promoção da importância da doação de leite humano", ressaltou a nutricionista Janilda Moraes.

A funcionária da Coteminas, Nayana Melo, que espera o primeiro filho e está com seis meses de gravidez, foi uma das gestantes que participou do encontro. "Esse momento me proporcionou a conhecer os benefícios do leite materno, além de ser um alimento super importante para salvar a vida dos bebês que estão internos nos hospitais. E por causa dessa orientação que recebi hoje, pretendo ser doadora do banco de leite", afirmou.

Foi com essa mesma determinação que a funcionária Fabiana Cabral, que está

com quase nove meses de gravidez, expressou: "Os bebês precisam demais do leite materno, que muitas vezes é desperdiçado. Essa conversa me trouxe o desejo de ligar para o banco e me tornar doadora. Estou segura de que todas as mães podem amamentar e também doar, só é necessário ter força de vontade para ajudar".

Para o gerente de Desenvolvimento Humano da empresa Coteminas, Iran Cosme, esse trabalho de orientação e conscientização é fundamental, pois traz conhecimento e desmistifica alguns tabus. "A mulher se sente mais segura na gestação, o que proporciona condições favoráveis para amamentar e cuidar. Esse acolhimento é fundamental", defendeu.

Programação

A Semana Estadual de Doação de Leite Materno foi instituída pela Lei Estadual 9.956, de 11 de janeiro de 2013 e tem como objetivo divulgar a estratégia para doação de leite materno pelos diversos setores da sociedade. Hoje, dando prosseguimento às atividades, às 10h será ministrada uma palestra para os profissionais de saúde da Ma-

ternidade Frei Damiano.

De acordo com a programação, durante a semana acontecerão atividades em todo o Estado, para a promoção da doação de leite materno, por meio dos seis Bancos de Leite em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Cajazeiras e dos 21 Postos de Coleta, entre os quais se destacam os de Pombal, Santa Luzia, Sousa, Mamanguape e Taperoá, que realizarão atividades locais para esse incentivo.

Rede de serviços

A rede de bancos de leite da Paraíba conta atualmente com 350 doadoras e coleta mensalmente em média 400 litros de leite, o que dá para atender cerca de 600 receptores. No entanto, é necessário o aumento da coleta, em torno de 200 litros, para atender todos os bebês que requerem, transitoriamente, um apoio de complemento durante sua internação nas maternidades.

Quem quer ser doadora e tem excesso de produção de leite, pode procurar o banco ou posto de coleta de leite humano mais próximo. Mais informações podem ser obtidas no Banco de Leite Humano Anita Cabral: 3215-6047

Ações marcam Dia de Combate à LGBT Fobia

O Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transsexuais, situado no Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, realizou atividades ontem para marcar o Dia de Combate à LGBT Fobia. Uma roda de conversas entre profissionais e usuários do ambulatório, gerência executiva de DST e Aids da Secretaria de Estado da Saúde, além de representante da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana (Semdh), discutiu, além de assuntos pertinentes ao ambulatório TT, a crescente violência às pessoas trans.

O ambulatório TT completa quatro anos em julho de 2017 com 286 usuários cadastrados. Desse total, 10% são travestis, 60% mulheres trans e 30% são homens trans. Até o último mês de abril, foram realizados mais de 3.500 atendimentos. A primeira cirurgia realizada pela unidade foi a Raspagem do Pomo de Adão (Tireoplastia), realizada no início de 2015, tendo outras mulheres trans aguardando a mesma cirurgia.

O balanço de 2016 conta com um total de 1.328 atendimentos, divididos em oito especialidades (Ginecologia / Urologia / Psiquiatria / Psicologia / Fonoaudiologia / Assistência Social / Endocrinologista e Técnicos

de Enfermagem), além de uma recepcionista (mulher trans) e o gerente do ambulatório, Sérgio Araújo, que é acadêmico de Serviço Social.

O novo fluxograma para dar acesso ao processo transsexualizador é o seguinte: ser maior de 18 anos, ter encaminhamento do espaço LGBT do estado, cópias do Cartão SUS, RG e comprovante de residência. Cada usuário deve fazer o agendamento no próprio ambulatório TT, participar de uma roda de conversas com diversos profissionais, que explicarão o passo a passo de todo o processo. Após participar de todas as etapas, é aberto um prontuário e iniciado o acompanhamento no processo Transsexualizador ou hormonioterapêutico.

O ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transsexuais conta com parcerias com a Semdh, a gerência executiva de DST/HIV Aids e hepatites virais da SES, o Complexo Hospitalar Clementino Fraga e com o espaço LGBT da Paraíba. A unidade é referência para o Ministério da Saúde por conseguir agregar vários profissionais em um único serviço. Equipes de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará e Piauí visitaram recentemente a unidade paraibana para conhecer os serviços oferecidos.

Polícia desarticula organização criminosa na cidade de Soledade

Cerca de 15 pessoas são acusadas de tráfico de drogas, roubos de veículos e homicídios na região do Cariri

Chico José
chicoosorato@gmail.com

Duzentos policiais civis e militares concluíram nas primeiras horas da manhã de ontem a primeira fase da Operação Narcos, que desarticulou uma organização criminosa que vinha aterrorizando o município de Soledade e região. A essa organização integrada por cerca de 15 pessoas, são atribuídos crimes de tráfico de drogas, crimes patrimoniais, roubos de veículos, ameaças e homicídios na região do Cariri da Paraíba. De acordo com o superintendente de Polícia Civil de Campina Grande, Luciano Soares, foram identificadas evidências de vinculação da organização com o pleito municipal de 2016 em Soledade, por meio da compra de votos. Ao todo foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão. Desse total, três foram referentes a pessoas que ainda estavam atuando livremente e quatro se referiam a pessoas que foram recolhidas aos presídios de Campina Grande, João Pessoa e Patos.

O comando da organização, segundo os policiais, é atribuído ao detento André da Silva Lima, que está recolhido à Penitenciária Máxima PB 1, em João Pessoa.

Como resultado dos mandados de prisão, foram conduzidos à Central de Polícia de Campina Grande Cristiane Maria Marinho de Vasconcelos, Patrício Roberto Cavalcante e Williams Rosendo do Nascimento. De acordo com os delegados, Cristiane vinha atuando como gerente financeira da quadrilha. Ela também é acusada de ter atestado fogo, meses atrás, na emissora de rádio e no prédio da Delegacia de Polícia de Soledade. Cristiane também é casada com um suplente de vereador do município.

Com a organização criminosa, os policiais apreenderam computadores, celulares, tablets, pendrives, vários cheques, munições intactas, dois revólveres de calibres 32 e 38, 16 tijolos de maconha, 300 gramas de cocaína e documentos. Todo esse material será submetido à perícia do Instituto de Polícia Científica.

A operação concluída na

manhã de ontem envolveu efetivos do 10º Batalhão de Polícia Militar, da 2ª Superintendência de Polícia Civil, da 10ª e da 12ª Delegacias Seccionais de Polícia Civil, localizadas em Campina Grande e Esperança, e contou com apoio aéreo do helicóptero Acauá. Segundo o superintendente de Polícia Civil, Luciano Soares, a Operação Narcos foi desencadeada a partir de investigação iniciada há três meses pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE).

Reunião em Campina

Por volta das 2h da manhã de ontem, os efetivos da Polícia Civil e da Polícia Militar se reuniram na Central de Polícia Civil de Campina Grande. No local foram entregues às equipes de policiais os mandados de prisão e de busca e apreensão. Em seguida, eles se dirigiram à cidade de Soledade para o cumprimento dos mandados. Participaram da primeira fase da Operação Narcos os delegados Henry Fábio, da Seccional de Esperança, e Lamartine Soares, da Delegacia de Soledade. Os policiais



Foto: Claudio Goes

A Operação Narcos envolveu efetivos da Polícia Militar e Polícia Civil, localizadas em Campina Grande e Esperança

militares foram coordenados pelo major Pablo e pelo capitão Samaroni.

De acordo com as investigações, a mesma organização tem vinculação eleitoral em Soledade, fato que será objeto de uma investigação complementar. Pelas provas colhidas durante as buscas e apreensões, foram encontrados recibos de compras de votos, que serão encaminhadas

à Justiça para a tomada das providências legais.

A Operação Narcos teve duração de três meses, com apoio do Judiciário da Comarca de Soledade e da Secretaria de Administração Penitenciária. De acordo com os delegados que participaram da operação, foi constatada também intensa comercialização de armas e munições.

A mesma organização

é responsável pela posse de 1.300 kg de maconha, que foram apreendidos meses atrás em Soledade. O delegado Lamartine Soares informou que a organização tinha vinculação com pessoas de vários segmentos da cidade. "Ela vinha arrematando cidadãos de bem que eram compelidos a integrar a organização e contribuir para suas ações delitivas", disse.

Operação Gabarito

Polícia prende último foragido em AL

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Wellington Sérgio
wsergionbre@yahoo.com.br

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da Delegacia de Defraudações e Falsificações prendeu ontem, em Maceió -AL, o servidor do Detran-PB, Eridewydy Henrique da Silva, que estava foragido e envolvido na Operação Gabarito. O acusado deve ser transferido hoje para João Pessoa. Ele foi encontrado em uma residência no Conjunto Eustáquio Gomes, parte alta de Maceió.

A prisão foi realizada durante operação conjunta das Polícias Cíveis de Alagoas e Paraíba. De acordo com o delegado Lucas Sá, Eridewydy

foi encontrado na casa do irmão, escondido dentro de um guarda-roupas.

"O suspeito estava nessa residência desde a primeira fase da operação. Ele foi localizado pelo setor de inteligência da Polícia Civil alagoana, e não resistiu à voz de prisão. Estávamos em diligência para prendê-lo desde que a prisão foi decretada, no último dia 12 de maio", explicou o delegado.

Segundo a polícia, Eridewydy era um dos responsáveis pela logística da quadrilha, junto a um outro suspeito identificado como José Marcelino. Eles contravam interessados e executavam a instalação e explicavam o funcionamento dos pontos eletrônicos utiliza-

dos durante as provas.

Além disso, ele também tinha a função de repassar as respostas aos candidatos envolvidos no esquema. Ele chegou a se inscrever como candidato em alguns dos concursos, e em setembro de 2014 foi preso em flagrante por fraudes em um concurso para o cargo de auditor fiscal.

A polícia informou também que Eridewydy havia sido aprovado em oito concursos, todos fraudados pela quadrilha. Um deles foi do Instituto Federal de Alagoas.

Na última terça-feira foi a vez do policial rodoviário federal, Marcus Vinicius Pimentel, que se entregou à polícia e está preso no 5º Batalhão da Polícia Militar, no Valentina Figueiredo, em João Pessoa. O

delegado Lucas Sá informou que está investigando a hipótese da compra de atestados médicos. Segundo ele, além de Marcus Vinicius, que está afastado da PRF por uma licença médica há mais de um ano, existe a suspeita de que não apenas o agente da Polícia Rodoviária Federal, mais também Flávio Borges, Camila Marcelino, Dayane Nascimento e Vicente Borges eram servidores públicos e não trabalhavam.

Lucas Sá revelou que eles gozavam de licença médica e, portanto, existe suspeita de que eles compraram esses atestados médicos, inclusive laudos médicos, para, enquanto servidores públicos, não precisarem trabalhar e ter tempo livre para arquitet

tar suas condutas criminosas e continuarem recebendo salário nesses cargos que entram de maneira fraudulenta.

Ao receber de forma espontânea, na delegacia, uma candidata que teria sido aprovada de forma irregular em um concurso público, o delegado Lucas Sá tomou conhecimento de novas informações sobre o esquema. A candidata, que não teve o nome revelado, teria sido aprovada em concurso de uma prefeitura da Região Metropolitana de João Pessoa.

Na oportunidade, ela revelou que pagaria R\$ 20 mil, valor dez vezes acima do salário inicial a que teria direito. Além disso, forneceu nomes de novos suspeitos, alguns deles já identificados".

Delegada vai a Piancó ouvir caso de agressão

Wellington Sérgio
wsergionbre@yahoo.com.br

O delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves de Albuquerque, enviou a delegada e coordenadora da Delegacia das Mulheres da 3ª Região, em Patos, Tâmara Lucena, para Piancó, no intuito de ouvir a vendedora Flávia Batista Florêncio, que denunciou a agressão de um ex-companheiro. Após ouvir a vítima a delegada enviará a documentação para a Corregedoria da Polícia Civil para que seja apurada a responsabilidade do delegado do município, Rodrigo Pinheiro. De acordo com Flávia Batista, ao denunciar a agressão, no início desse mês, o delegado perguntou se a escoriação foi causada "pela porta do guarda-roupa ou por uma queda da escada".

A mãe da vítima, Neuma Batista, frisou que a filha foi agredida pelo ex-companheiro com socos na cabeça, sendo atingida no olho. Para o delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves de Albuquerque, a intenção da polícia é ouvir os dois lados para tomar as providências necessárias. "Tremos apurar os fatos que ocorreram para que possamos tomar uma decisão", disse.

Órgãos vão exonerar ou demitir os envolvidos

De acordo com gestores de órgãos que tiveram servidores aprovados em concursos investigados pela Polícia Civil, deve ser instaurado procedimento administrativo que pode levar a exoneração ou demissão.

Corpo de Bombeiros

O coronel Jair Carneiro de Barros, comandante-geral do Corpo de Bombeiros da Paraíba, disse que está solicitando ao delegado geral da Polícia Civil um levantamento de pessoas do quadro da corporação que tenham ingressado nas fileiras por concurso de forma fraudulenta. Jair Carneiro revelou que após receber as informações determinará a abertura de sindicância e procedimento

administrativo interno, através do Conselho de Disciplina. Ficando provada a ilicitude, o suspeito sofrerá as sanções previstas em lei que podem chegar a exclusão (expulsão). O comandante disse ainda que o infrator fará o ressarcimento do valor dos salários pagos durante a sua permanência na corporação.

PM

O comando da Polícia Militar enviou nota afirmando que serão instaurados os devidos procedimentos apuratórios, e que as medidas serão tomadas a partir do resultado final das investigações.

PRF

A Polícia Rodoviária Federal

distribuiu nota informando que pós-se à disposição e forneceu todos os dados que foram solicitados. Informa a nota que Marcus Vinicius Pimentel estava afastado de suas funções há cerca de dois anos por questões de saúde.

Conde

A Prefeitura de Conde, através da Secretaria de Comunicação, informou que antes de eclodir a Operação Gabarito anulou o concurso realizado no ano passado, após constatar irregularidades. A prefeita Márcia Lucena determinou a criação de uma comissão especial para analisar os documentos relativos ao concurso. A comissão investigou e chegou à conclusão de que as

irregularidades eram insanáveis.

CMJP

Através da Assessoria de Comunicação, a presidência da Câmara Municipal de João Pessoa informou que está disponível para auxiliar a Polícia Civil no que achar necessário sobre as investigações.

Detran

O superintendente do Departamento Estadual de Trânsito, Agamenon Vieira, disse que está aguardando o desenrolar dos inquéritos na Polícia Civil e das ações da Justiça. Acrescentou ainda que o órgão está acompanhando o caso administrativamente, através de diligências internas.

Mutirão para o pagamento do DPVAT acontecerá no Ronaldão

Evento será realizado a partir da próxima terça-feira e se estenderá até o dia 26 com 35 bancas de conciliação

José Alves
zorieira2@gmail.com

O núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), em parceria com a Seguradora Líder, empresa responsável pelo pagamento do seguro DPVAT, no país, e o Banco do Brasil, vão realizar, a partir da próxima terça-feira (23), mais uma edição de Ações do Seguro DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre. Os valores do seguro serão pagos de acordo com a lesão de cada pessoa, já o teto máximo que é pago em casos de morte ou capacidade permanente é de R\$ 13,5 mil.

O esforço concentrado do TJ vai acontecer no período de 23 a 26 de maio de 2017, no Estádio "O Ronaldão", no Cristo Redentor, na capital. Segundo o diretor adjunto do núcleo, juiz Fábio Leandro, dois mil processos vão estar em pauta para serem analisados. Ele lembrou que metade desse total representa aqueles já examinados em 2016, durante mutirão DPVAT, os chamados "remanescentes".

Em João Pessoa, o regime de jurisdição conjunta acontecerá em duas edições. A primeira entre os dias 23 e 26 de maio, e a segunda entre o mês de novembro e dezembro, durante a Semana Nacional de Conciliação do Conselho Nacional de Justiça. Já em Patos, o esforço concentrado se desenvolverá entre os dias 27 e 30 de junho, e de 12 a 15 de setembro na comarca de Campina Grande.

Quem pode receber

O DPVAT é um seguro de cunho social, criado com o intuito de amparar as vítimas de acidentes e seus familiares, indenizando-os em caso de invalidez permanente ou morte, e indenizando eventuais despesas, provenientes de qualquer acidente de trânsito, ocasionados por qualquer veículo

automotor de via terrestre ou por suas cargas, as pessoas transportadas ou não. Não importa se a vítima é condutora, passageira ou pedestre. Todas as vítimas de acidente de trânsito têm direito ao Seguro DPVAT.

O esforço concentrado funcionará nos dias 23, 24 e 25 (terça, quarta e quinta) das 8 às 18 horas. Já na sexta-feira (26), o horário será das 8 às 14h. Ao todo serão 35 bancas de conciliação com igual número de servidores; cinco cabines de perícia e 50 auxiliares, entre assistentes de perícia e advogados da seguradora Líder, além de representantes do Ministério Público Estadual e da Defensoria Pública.

Ainda de acordo com o Núcleo de Conciliação do TJPB, atuarão durante o mutirão sete juizes que farão as homologações nos casos em que houver conciliação entre as partes e, também, 10 médicos peritos que atuarão em sistema de revezamento.

Quatro milhões

Na última edição do Mutirão DPVAT, mais de 80% dos acordos foram concretizados em cinco dias na Região Metropolitana de João Pessoa, que aconteceu entre os dias 13 e 17 na capital paraibana. Os acordos resultaram no pagamento de mais de R\$ 4 milhões em benefícios. Dessa forma, segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça da Paraíba, o órgão conseguiu reduzir 1.111 ações de seguro DPVAT nas Varas Cíveis e Juizados Especiais.

Ainda de acordo com o TJPB, todos os processos foram efetivamente solucionados com a satisfação das partes. Foram 1.332 audiências e perícias realizadas, sendo 1.258 só da capital, 38 de Santa Rita, 22 de Bayeux e 14 de Cabedelo. Desse total, 85% foram de processos físicos, 9,9% de Processos Judiciais Eletrônicos (PJE) e 4,8% do sistema e-Jus.

Gasolina



Foto: Edson Matos

Pesquisa comparativa realizada pelo Procon-JP, no último dia 16, encontrou o menor preço do produto em R\$ 3,439 e o maior em R\$ 3,699

Pesquisa do Procon-JP constata que 54 postos aumentaram preço

Dos 103 postos em atividade em João Pessoa, 54 aumentaram o preço da gasolina, de acordo com pesquisa comparativa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) no último dia 16. O menor preço do produto continua a R\$ 3,439 (Postos Independência - Tambiá, e BSB - Mangabeira), assim como o maior, em R\$ 3,699 (De Ville, - Água Fria, Quadramares - Manaíra, e Autopel - Tambáú).

O preço da gasolina se manteve em 36 estabelecimentos e apenas nove reduziram em comparação com

a pesquisa anterior, que foi realizada no dia 26 de abril deste ano. O titular do Procon-JP, Ricardo Holanda, informa que as pesquisas comparativas continuarão a ser realizadas para que os preços dos combustíveis sejam monitorados pelo menos uma vez ao mês. "Vamos continuar fiscalizando os preços dos combustíveis através dessas pesquisas comparativas para verificarmos se está dentro da normalidade".

Alcool

Em se tratando do litro do álcool, a pesquisa atual constatou que se manteve

em 63 postos, aumentou em 13 e reduziu em 6 estabelecimentos, com o menor preço sendo encontrado a R\$ 2,699 (Mônaco - Jaguaribe) e, o maior, em R\$ 3,199 (Cajueiro - Geisel), os mesmos valores da pesquisa realizada em abril.

Diesel

No litro do diesel comum, o levantamento registrou o menor preço a R\$ 2,790 nos postos Opção (Distrito Industrial), Boa Viagem (Distrito Industrial), Três Lagoas (Oitizeiro) e, o maior, em R\$ 3,160 (Posto Cidade - Cidade Universitária). O produto

teve aumento comparativo em sete, redução em dois e manteve o preço em 25 postos.

GNV

A pesquisa de maio verificou que o Gás Natural Veicular (GNV) teve um leve aumento em 8 postos dos 11 que comercializam o produto em João Pessoa, com o menor preço passando de R\$ 2,460 para R\$ 2,480 (Postos Max e Bom Jesus - BR 101) e, o maior, de R\$ 2,579 para R\$ 2,699 (Posto Santas Júlia - Torre).

Para acessar a pesquisa completa acesse: <http://migre.me/wDhWS>

Arquidiocese define roteiro da posse de Dom Delson

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz começa esta semana a sua caminhada para assumir oficialmente a Arquidiocese da Paraíba. Ainda como Administrador Diocesano de Campina Grande, está em suas últimas atividades na cidade e participa hoje da Missa em Ação de Graças, que integra a programação de posse. A missa começa às 17h30, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, onde passou 4 anos e 8 meses.

"Não quero chamar de despedida, mas um momento para agradecer a Deus por tudo o que me colheu como filho, como irmão desde minha nomeação em agosto de 2012. Estarei próximo, com

certeza virei aqui algumas vezes, para celebrar com este povo querido que Deus me deu o privilégio de ser seu pastor nos últimos anos", declarou Dom Delson, que será o 7º Arcebispo Metropolitano da Paraíba.

O roteiro oficial da posse canônica de Dom Delson foi elaborado pela equipe de Liturgia e divulgado ontem pela Assessoria de Comunicação da Arquidiocese da Paraíba. Amanhã e sábado, a programação da posse de Dom Delson acontece em João Pessoa. Quando da chegada do novo arcebispo à catedral, os seminaristas e o clero dirigem-se para os lugares devidamente reservados, como também as autoridades. Os bispos vão à sacristia e o povo acomoda-se da maneira mais favorável.

Em seguida, Dom Delson é acolhido no adro da catedral pelo

Núncio Apostólico, Dom Giovanni d'Aniello, e pelo Administrador Apostólico, Dom Genival Saraiva. O Colégio dos Consultores acolhe Dom Delson na porta da catedral. O cônego Rui Braga, pároco da catedral, entrega o crucifixo a Dom Delson, que o beija. Em seguida, o religioso recebe o aspersório da água benta, asperge a si mesmo e à assembleia. Depois, é conduzido à Capela do Santíssimo Sacramento, onde se ajoelha para um breve momento de adoração e, logo após, dirige-se à sacristia para a paramentação.

No roteiro elaborado para a posse canônica de Dom Delson estão previstos o Canto de Entrada e a saudação inicial. Feita a devida reverência ao altar, o Núncio Apostólico, Dom Giovanni d'Aniello faz a incensação, conforme o costume, e inicia a celebração com a saudação.

Em seguida, o Administrador Apostólico faz a acolhida e saudação ao Núncio Apostólico, ao novo arcebispo, aos bispos, clero, autoridades e fiéis. Também haverá apresentação das Letras Apostólicas ao Colégio dos Consultores da Arquidiocese da Paraíba pelo padre Gimesson, Chanceler da Cúria, e a entrega do Báculo Pastoral ao arcebispo Dom Delson pelo Núncio Apostólico.

Em nome do clero, um padre fará a saudação ao arcebispo Dom Delson. Membros do Colégio dos Consultores e os coordenadores das Regiões Pastorais saúdam o sacerdote para manifestar obediência e respeito. Haverá ainda saudações ao arcebispo por um representante da Vida, do Laicado. Depois, segue a missa, sob a presidência do arcebispo empossado, Dom Delson.

Estão previstos ainda Ato Penitencial, Hino de Louvor, Oração Coleta, Liturgia da palavra e Liturgia eucarística com a Procissão das Oferendas, Prefácio da Páscoa IV (Cristo, sacerdote e vítima), Oração Eucarística III, e Comunhão. A programação será encerrada com a Palavra do Núncio Apostólico e a Bênção Final.

Roteiro oficial da posse canônica de Dom Delson foi elaborado pela equipe de Liturgia e divulgado ontem pela Assessoria de Comunicação da Arquidiocese da Paraíba

Agentes de viagem do Paraná conhecem roteiro turístico na PB

Profissionais das cidades de Londrina e Maringá passarão quatro dias no Estado com apoio da PBTur

Um grupo de 12 agentes de viagem da operadora FRT, do Paraná, desembarca hoje na Paraíba para uma estadia de quatro dias. São profissionais das cidades de Londrina e Maringá, do interior paranaense, convidados para realizar uma visita técnica em equipamentos turísticos, conhecer as belezas naturais e os roteiros turísticos do Litoral paraibano. A ação tem o apoio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), hotéis e restaurantes, além da Luck Receptivos.

O roteiro será iniciado com uma city tour pela capital logo após o desembarque no Aeroporto Castro Pinto. À noite, o grupo de agentes de viagem vai conhecer as atrações musicais do evento By Night Parahyba Sim Sinhô. Na sexta-feira (19) pela manhã, o grupo segue para a cidade do Conde, Litoral Sul.

Os agentes de viagem terão a oportunidade de conhecer "in loco" as praias de Tambaba (naturismo), Coqueirinho, Carapibus, Bela e Jacumã. O almoço está contratado para o restaurante Tropicália. À noite está programada uma visita a uma cachacaria localizada no bairro do Bessa.

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, explica que a vinda dos operadores faz parte das estratégias de divulgação e promoção do "Destino Paraíba" nos estados do Sul do país, com foco no aumento da competitividade do Estado. Ruth lembrou que nesse mês de maio, a Paraíba está participando de eventos na Argentina. "Estamos trabalhando forte na divulgação do nosso destino nos estados do sul e também nos países sulamericanos. Dados do Ministério do Turismo mostram que eles são um mercado promissor para a região Nordeste", declarou.

No sábado (20), os agentes de viagem paranaenses visitam os mercados de Artesanato de Tambaú e a Feirinha. À tarde eles realizam visitas técnicas nos hotéis Littoral Express e Tambaú Flat. No domingo (21), o grupo segue para o Litoral Norte e está previsto um almoço em um dos principais restaurantes de Cabedelo. À tarde, o grupo assiste na Praia do Jacaré o pôr do sol e a execução do Bolero de Ravel pelo músico Jurandy do Sax a bordo de um catamarã. A visita à Paraíba se encerra na segunda-feira (22).

Maiores São João do Mundo



Foto: Teresa Duarte

Locomotiva do Forró para o São João de Campina Grande já está comercializando os passaportes, cujos valores variam de R\$ 125,00 a R\$ 150,00

Locomotiva do Forró completa 20 anos e apresenta novidades na programação

Teresa Duarte
teresaaduarte2@hotmail.com

A Locomotiva do Forró, um dos principais atrativos do São João de Campina Grande, completa 20 anos de existência e vem com várias novidades na sua programação. Uma delas é a possibilidade de se tornar um atrativo turístico a partir da permanência dos trens que estarão sendo transportados pela CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) de Cabedelo para Campina Grande, em alusão ao aniversário de 20 anos, projeto idealizado pelos proprietários da Autocar Turismo, empresa responsável pela concessão do Trem do Forró.

Outro atrativo é a recuperação da infraestrutura da Estação Ferroviária de Galante, que tem mais de 100 anos e será transformada no Museu do Trem. No projeto, que está sendo realizado em parceria da Autocar Turismo com Prefeitura Municipal de Campina Grande e Universidade Estadual da Paraíba, o turista terá a

oportunidade de conhecer a história da importância desse meio de transporte, com documentos, fotos e depoimentos, inclusive, do período da fatura com a cultura algodoeira. "Essa é a preocupação cultural da empresa em regatar as tradições da região", disse Miguel Ângelo Gomes, relações públicas da Locomotiva do Forró.

Um Vagão Vip, representando a antiga primeira classe também está entre os novos atrativos em alusão aos 20 anos da Locomotiva do Forró. Conforme Miguel a intenção dos organizadores é resgatar o luxo e glamour na época em que os trens eram transportes privilegiados, "nós estamos querendo resgatar aquele charme dos trens antigos, com um tratamento todo diferenciado, inclusive com decoração de épocas atrás, fazendo o seu primeiro percurso já no dia 10 de junho, levando a imprensa como convidada especial do dia". Disse ele destacando que também está programado um passeio exclusivamente para alunos das escolas municipais de ensino.

As novidades da Locomotiva do Forró para o São João de Campina Grande, foram apresentadas a imprensa e convidados durante café da manhã, oferecido pela Autocar Turismo em parceria com o Restaurante Bobódromo na última terça-feira em Campina Grande. A agência Autocar Turismo já está comercializando os passaportes, cujos valores variam de R\$ 125,00 a R\$ 150,00, mas nesse ano os ingressos foram divididos por lotes ficando distribuídos da seguinte maneira: 1º lote R\$ 125,00; 2º lote R\$ 135,00; 3º lote R\$ 145,00 e o 4º lote R\$ 150,00.

O passaporte dá direito ao trem, entrada na es-

tacção com visita ao Museu do Algodão, café da manhã, apresentações culturais e dos trios de forró, apoio de paramédicos, bar para vender bebidas, ambulância e segurancas que vão acompanhando e fazendo a vitória de toda a linha férrea. O percurso tem aproximadamente 20km e a viagem tem uma duração média de 2 horas. São sete saídas da Locomotiva a partir do dia 10, seguindo nos dias, 11, 17, 18, 23, 24 e 25 de junho. A Locomotiva do Forró causa um impacto muito grande na economia local, gerando mais de 1.400 empregos temporários diretos e indiretos.

(A repórter viajou a convite da Autocar Turismo)

SERVIÇO

- **Evento:** Locomotiva do Forró
- **Saídas:** dias 10, 11, 17, 18, 23, 24 e 25 de junho
- **Informações e vendas:** na Autocar Turismo, localizada na Avenida Severino Cruz, em frente ao Museu de Arte Popular da Paraíba (MAAP), mais conhecido como o Museu dos Três Pandeiros, às margens do Açude Velho, através do telefone 83 3058.5022 ou 98658-0516.

Prêmio Educação Fiscal prorroga inscrições

Os professores de educação pública do Estado da Paraíba ganharam mais tempo para inscrever o seu projeto no Prêmio de Educação Fiscal. A Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba (Afrafeq) prorrogou o prazo de inscrição do concurso para até o dia 12 de junho. O concurso foi lançado no início deste mês pela associação em parceria com outros órgãos integrantes do Programa de Educação Fiscal do Estado.

Serão premiados os três melhores projetos desenvolvidos por professores de escolas e universidades públicas da Paraíba com o valor de R\$ 2 mil para cada um deles. Os projetos selecionados serão avaliados pela comissão julgadora do concurso, que será formada pela Receita Estadual, Secretaria de Estado da Educação, Escola de Administração Fazendária da Receita Federal (ESAF); Sindifisco -PB; Focco (Fórum Paraíba de Combate à Corrupção), Controladoria Geral da União (CGU); Ministério Público Estadual; Tribunal de Contas do Estado (TCE); Delegacia da Receita Federal em João Pessoa e pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba (CRC-PB).

O formulário de inscrição da primeira edição do Prêmio Afrafeq de

Educação Fiscal, disponibilizado na página da entidade, foi prorrogado de 31 de maio até o dia 12 de junho de 2017. A inscrição será realizada, exclusivamente, via internet, pelo link www.afrafeq.org.br/premioeducacaofiscal.

O regulamento completo com o universo da abrangência, o cronograma, as temáticas e a forma de preenchimento estão disponíveis também no link da Afrafeq.

Segundo o presidente da Afrafeq, Alexandre Sousa, o prêmio tem o intuito de resgatar iniciativas públicas de professores em sala de aula com foco em projetos de educação fiscal. "Vamos premiar de forma igual os três melhores projetos desenvolvidos por professores com um prêmio de R\$ 2 mil. Esses vencedores já estarão inscritos automaticamente para concorrer ao Prêmio Nacional de Educação Fiscal da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Fabrafit), que tem prêmio de R\$ 15 mil. Ao somarmos esforços junto com outras entidades e órgãos do Estado, formamos um grande movimento educativo e estamos contribuindo para a construção de uma sociedade melhor por meio do poder transformador do conhecimento", informou.

Cursos de mês de maio da Espep têm novas datas em João Pessoa

A Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) divulgou a alteração de datas da programação de maio na sua sede, em João Pessoa. Além da capital, a Espep oferece cursos em outros cinco municípios paraibanos: Campina Grande, Cajazeiras, Guarabira, Patos e Pombal, num total de 18 capacitações.

As inscrições podem ser realizadas presencialmente,

na sede da Espep ou no endereço eletrônico www.espep.pb.gov.br. As inscrições via e-mail devem ser enviadas para nuset@espep.pb.gov.br. Mais informações pelos telefones (83) 3214-1983 e (83) 3214-1984.

Confira as novas datas dos cursos em João Pessoa: Nos dias 22, 23, 24, 25 e 29 de maio, no turno da manhã (8h às 12h), serão ofere-

cidos os cursos de Desenvolvimento de equipes e diretrizes para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos. Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de maio, também pela manhã, será oferecido o curso de introdução ao Excel.

Nos dias 22, 23, 24, 25 e 29 de maio, à tarde, (13h30 às 17h30), serão oferecidos os cursos de Gerenciamento de reuniões; Higiene e segu-

rança no trabalho; e Espanhol Básico I. Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de maio, também no período vespertino, a capacitação será de Introdução ao Power Point.

Nos sábados 20, 27/5 e 3/6, período matutino e vespertino (8h às 12h e 13h30 às 17h30), serão ofertados os cursos Fundamentos de qualidade de vida e diminuição do stress diário e Inglês Básico I.

Diretor de **Vermeelho Pisco** Charly Braun debate esse seu premiado filme com o público hoje, em sessão especial às 19h, no Cinespaço Mag Shopping, na capital. **Página 12**



Foto: Divulgação

Fotos: Antônio David



Atual editor do suplemento **Correio das Artes** de A União, o jornalista William Costa acredita que ser cronista significa expressar, por meio da palavra escrita, as percepções que tem de si próprio e do mundo.

William Costa lança hoje a sua primeira obra literária

O evento ocorre a partir das 19h, na Fundação Casa de José Américo, em JP

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

A primeira crônica que William Costa escreveu foi para o jornal **Correio da Paraíba**, no final dos anos de 1980, cujo título é "história de pescador". Nela, tentou compor o retrato de um pescador pobre, morador da cidade de Bayeux, na luta ingrata e solitária de arrancar o peixe nosso de cada dia das águas escuras do Rio Sanhauá, enquanto a cidade ruga seus motores, indiferente ao destino daquele homem. De lá para cá, seu nome se consolidou como uma das referências no jornalismo cultural da Paraíba e William Costa alça novo voo agora: lança nesta quinta-feira (18) seu primeiro livro, intitulado "Para tocar tuas mãos - Chonesis" (Editora Ideia, 162 pags, R\$ 30,00). O lançamento será na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, às 19 horas, com apresentação da professora Maria Vilani de Sousa. Na ocasião, e dentro da programação, haverá, no hall da FCJA, uma pequena mostra fotográfica de Antônio David.

William Costa diz que ser cronista significa expressar, por meio da palavra escrita, as percepções que tem dele mesmo e do mundo. "É poder organizar e expor, no meu caso,

de uma maneira mais subjetiva - ou poética, melhor dizendo -, reflexões sobre a sociedade da qual faço parte, mas também as minhas e as nossas relações com o mundo natural, ou seja, as nossas e as minhas relações como o outro e com a natureza, em suas miudezas cotidianas. Por outro lado, ser cronista significa poder explorar com mais liberdade - digo isso relacionando a crônica ao jornalismo -, as amplas possibilidades criativas, do ponto de vista semântico e sintático, que a linguagem verbal oferece", define.

William estreou no jornalismo em 1986, ou seja, há 31 anos, na Rádio Tabajara, na função de redator-noticiarista. Neste mesmo ano foi para o Rádio Correio da Paraíba e, logo em seguida, "promovido" à repórter de Política do jornal **Correio da Paraíba**. "Fazia muitas reportagens e entrevistas sobre o cenário político, claro, mas aproveitava os espaços oferecidos pelo editor geral, à época, Rubens Nóbrega, para escrever artigos e crônicas, e isso foi muito importante para mim", lembra. Fez o mesmo nos outros jornais em que trabalhou (O Momento, O Norte, A Tribuna...), mas o grande acontecimento, mesmo, foi na **A União**, onde assinou pela



primeira vez uma coluna, dividindo espaço com este repórter.

Após tanto tempo, foram centenas de textos publicados, entre reportagens, entrevistas, artigos e crônicas etc. Então, certo dia, coisa de uns cinco anos atrás, sua esposa, a jornalista Liane Costa, olhou para William e

“Não quero ser pretencioso, mas entendo que algumas das crônicas de Para tocar tuas mãos podem ser lidas como contos e outras como poemas em prosa”

disse: "Está na hora de você lançar um livro". Isso funcionou como um sinal. "Depois daquele dia, alguns amigos escritores e jornalistas passaram a dizer a mesma coisa, e eu sempre respondia com brincadeiras. Mas af a coisa evoluiu para uma pergunta mais

incisiva: "Cadê o livro?", como se este já estivesse escrito e eu, por algum motivo, relutasse em publicá-lo", recorda. Em casa, o mantra era o mesmo: "Cadê o livro?" "Foi então que decidi levar a coisa a sério. No entanto, não me interessava apenas republicar, em livro, crônicas já publicadas em jornais. Fiz o seguinte: escrevi um núcleo inédito, selecionei algumas crônicas já publicadas, reescrevi todas elas, exaustivamente, até conseguir uma unidade, uma harmonia, digamos assim, do ponto de vista temático e da linguagem", conta. Leituras feitas por nomes como Maria Valéria Rezende, W. J. Solha, Analice Pereira e Maria Vilani só fizeram reforçar a decisão de publicar o livro.

A escolha por um livro de crônica não foi apenas por conta da paixão pelo gênero. "Porém, a ideia de publicar um livro a partir de textos já prontos, embora haja alguns inéditos, acabou se impondo. Insisto que não quero ser pretencioso, mas entendo que algumas das crônicas de Para tocar tuas mãos podem ser lidas como contos, e outras como poemas em prosa. Uma delas, "Ervas aromáticas", por exemplo, termina com um longo poema. Na verdade, o livro continha outros poemas, mas, no que considerei a

última leitura, não passaram pelo "controle de qualidade" (risos)".

William confessa que assistiu com tristeza o desaparecimento progressivo da crônica no jornalismo impresso. Ele considera a cidade de João Pessoa privilegiada, neste sentido, pois temos aqui bons cronistas ainda em atividade, nos poucos jornais que sobreviveram. "Este meu primeiro livro teve uma impulsão remota que não posso deixar de lembrar. Quando eu era coordenador de Literatura da Funesc, convidei o escritor Marco Lucchesi para uma palestra no Festival Nacional de Arte (Fenart). Uma amiga mostrou a ele um dos meus textos e ele disse para mim: "William, a prosa poética está morrendo no jornalismo brasileiro. Você faz isso com brilhantismo, não deixe isso morrer". Anos depois, esse comentário do Lucchesi foi crucial para que eu me decidisse a publicar um livro de crônicas. O texto da quarta capa do livro é do Lucchesi. Foi a forma que encontrei de expressar minha gratidão". Pergunto a William se vale a pena apostar na crônica. A resposta, sem titubear: "Sim, é gratificante escrevê-las. Os horizontes da crônica são muito amplos e isso, ao mesmo tempo em que assusta, maravilha".

Artigo Arnaldo Niskier

da Academia Brasileira de Letras

As dores do bullying

O contato com as escolas do sistema de ensino do Rio de Janeiro ensejou à equipe do projeto Edupark a conclusão objetiva de que há muito interesse pelas questões concernentes ao bullying. Mais de 32 mil alunos da rede municipal viram os filmes apresentados sob patrocínio da Fundação Cesgranrio e vibraram com a qualidade do que foi produzido nos laboratórios de educação do Estado de Israel.

Na última apresentação, na Escola Municipal João Mendonça Filho, no bairro do Pechincha (Jacarepaguá), a professora Sônia Villarinho não suportou os primeiros minutos do filme (adaptado para a realidade do Rio de Janeiro) e saiu do auditório, em lágrimas, para escrever a carta que reproduzimos a seguir:

"Em 27/4/2017
Olá, Pessoalzinho do Bem!
Sou apenas uma entre os muitos professores desta Escola, mas quem vai "falar" aqui é a criança que vocês resgataram hoje com esse lindo trabalho.

Sofri bullying desde que entrei para a escola, num tempo em que nem se conhecia essa palavra. Eu era muito pobre, a terceira numa família de doze filhos.

A escola onde fiz o antigo curso primário fica na Vila Militar, e sua clientela eram os privilegiados filhos de oficiais do Exército. Eu era a única criança pobre da turma. Não tinha amigos, era rejeitada e ridicularizada por todos os demais. A facilidade que tinha em

aprender e tirar boas notas, só me faziam sofrer mais agressões. Como uma "sem berço" como eu poderia ter a pretensão de ser melhor do que eles? Eu era a "pobretona" - era chamada assim.

Era ridicularizada por ir de tamancos pra escola, porque não tinha material, por não levar merenda como eles. Me habituei a passar os recreios nos fundos do prédio onde ficava a minha sala.

Não foi fácil chegar aonde cheguei, os obstáculos foram muitos. Mas, talvez por isso mesmo, eu não desisti. Hoje, tento ajudar os alunos mais carentes, retribuir em parte o que recebi da vida.

A minha terapeuta diz que eu preciso deixar de ser "boazinha", que aquela menina que precisava agradecer para ser aceita cresceu e se tornou uma mulher forte e decidida. Ela está enganada, aquela garotinha está aqui, é parte do que sou - e sempre vai ser.

Espero que esse trabalho tão lindo possa surtir algum resultado na vida de nossos alunos.

Parabéns pelo empenho e dedicação.

Um grande abraço a todos,
Sônia Villarinho"

Trata-se de uma admirável lição de vida, que cumpre acompanhar de perto. Para que outras Sônias sejam sempre bem tratadas, onde quer que estejam ou estudem.



Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Bobagens que não interessam

Como é bom chegar de viagem e ouvir grilos e sapos nas noites úmidas que antecedem o doce e adorável inverno... Nenhum "insight", nenhum estado "alfa", nenhuma expansão de consciência ou sequer um prazer mental mais sutil pode ser experimentado se não pularmos a cerca do cotidiano, da rotina, da indiferença, ouvir a prazerosa voz do silêncio total.

Essa poética e graciosa cantoria de grilos e girinos, que ora escuto vinda de uma verde relva naturalmente alagada com as recentes chuvas, por trás de nossa casa, me passaria despercebida se os pensamentos que trouxera da pedalada à beira-mar não houvessem levantado acima do dia a dia: o horizonte plúmbeo se espelhando no mar sereno, as ondas esparsas a se aproveitar da calmaria para "falar" mais alto, as lavadeiras bicando ciscos na areia macia, que o mar acabava de vitrificar com espumas brancas, e as marias-farinha correndo delicadamente, de um lado para o outro, desenhavam meu caminho para longe da razão.

Para completar, entrei no mar. Ninguém na praia, ninguém no mundo, nada à vista, mas, tudo comigo. Com a água no pescoço, ao nível do horizonte, o pensamento foi longe e confundiu-se com o céu. Éramos um. Como pareceu eterno aquele momento, dourado pelo sol, que longe descia... E o inverno já começava a aparecer por trás do duplo arco-íris, que encortinava o divino palco, no qual eu representava a calma e terna felicidade de ser. E de não ser...

Mas o céu fechava as portas do dia, que já era hora a noite da noite voltar. Felizes daqueles que têm prazer no regresso... Levantei-me, senti escorrer, da mente aos ombros, e corpo abaixo, a deliciosa água, que já não se faz morna, e fui para casa.

A água que agora me molhava vinha do chuveiro, junto com aconchegantes lembranças do crepúsculo deixado na praia. Depois do banho, nada melhor do que acariar o corpo com o balanço duma gostosa rede.

Do lado, o notebook se mostrava disponível para me conectar a um mundo longe daquele que eu acabara de ver e experimentar, sem notícia das gaiotas...

Preferi ouvir os grilos que pincam a noite com sons miúdos e os sapinhos a coachar sua sinfonia sem maestro, mas em invejável sintonia, adorando a lagoa que a chuva lhes deixara. A mesma sintonia que me fez escrever essas bobagens, que nem sempre interessam...

Cronicarigo Pereira Sítônio Pinto

Escritor - sitonipinto@gmail.com

Sombras de Adalberto

O economista Adalberto Barreto me dizia que a solução para o Semiárido seria a liberação de culturas proibidas, como a maconha (cannabis sativa). Não sei até onde Adalberto adivinhava, mas entendo que sua solução está em marcha. A cannabis é a fonte da canabidiol, quicá o produto mais nobre (!) da maconha, pois é uma substância medicinal, de comprovado poder de cura no tratamento do Mal de Parkinson.

Nesse aspecto, a cannabis é um dos raros vegetais capazes de debelar o mal que aflige parte da humanidade. Aquelas pessoas que você vê com as mãos trêmulas, ou com o passo curto e as pernas bambas, são portadoras de Parkinson - uma doença sem cura e de remédios com pouco efeito. Agora, surgiu o canabidiol - já usado em alguns países civilizados. Não vá pensar que é fumando baseados que se obtém o canabidiol. A droga é obtida quimicamente. Seja lá como for, vale a pena.

Digo essas coisas com a autoridade que tenho como portador de Parkinson. Minha mão trêmula não representa medo, pois só tenho medo da minha mulher: é feroz. Ela disse que ia me matar na unha. Portanto, meus amigos, parentes e leitores, estejam advertidos. Ela me ameaçou de matar-me na unha. Como é que se matam maridos na unha? Deve ser como as mulheres matam piolhos, imprensando-lhes entre as unhas dos polegares. E assim com os maridos.

Contra essa truculência das esposas, a canabidiol (ou o canabidiol) não faz efeito. Não adianta

**Digo essas coisas
como autoridade
que tenho como
portador de
Parkinson. Minha
mão trêmula não
representa medo,
pois só tenho medo
da minha mulher: é
feroz**

tomar overdose, a vítima pode morrer e não escapar da ira da mulher. Como diz aquela velha e sábia marcha (ou samba) de carnaval:

"Deus nos livre das mulheres de hoje em dia, /
Desprezam o homem só por causa da orgia..."

(Filosofia, ou Gosto que me enrosco,
de Mário Reis e Sinhô, 1928 ou 1934.)

Responda depressa: qual a diferença entre marcha e samba de carnaval, em 1928?

Eu disse, retro, que a solução se avizinha, pois os ditos vegetais estão em processo de discriminação. Veja-se a recente decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A decisão da Anvisa não tem o poder de liberar a Cannabis, mas a exclui do índice

das substâncias malditas. Pelo menos redime seus usuários da pecha de maconheiros.

Voltando à cannabis: Adalberto sugeriu o cultivo de plantas proibidas, como a maçã do Paraíso e a cannabis, para o Semiárido brasileiro escapar da seca. O preço final desses vegetais justificaria os caros investimentos. Veja-se o caso da transposição de águas do Rio Chico: há muito tempo que se cultiva maconha nas suas ilhas. Além do clima ser favorável à cultura da cannabis, o preço também é.

Outra: a maconha é cultivada em regiões do Semiárido como Patos e Princesa (Sertão da Paraíba). E de boa qualidade, dizem seus usuários. Quer dizer: é uma xerófila, não precisa dos canos da irrigação. Adalberto dizia ainda que o produto principal da algaroba, no Semiárido, era sombra. E eu digo que é mesmo, desde que a leguminosa do deserto seja consorciada com outras culturas como palma, capim buffel, feijão de rola e até café. Você se lembra do café sombreado?

Já vi cannabis cultivada em jardineiras, nas janelas da burguesia, na capital do País. Não posso atestar a qualidade, pois não provei. Mas era sombreada, o que enriquecia a proposta de Adalberto: maconha sombreada no Semiárido. O Planalto Central é um Semiárido, há quem diga que a insolação de lá é maior que a do Saara. Haja sombra.

(Coluna publicada terça, quinta e sábado)

Literatura

Juiz Aluizio Bezerra lança hoje novo livro no Tribunal de Justiça

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

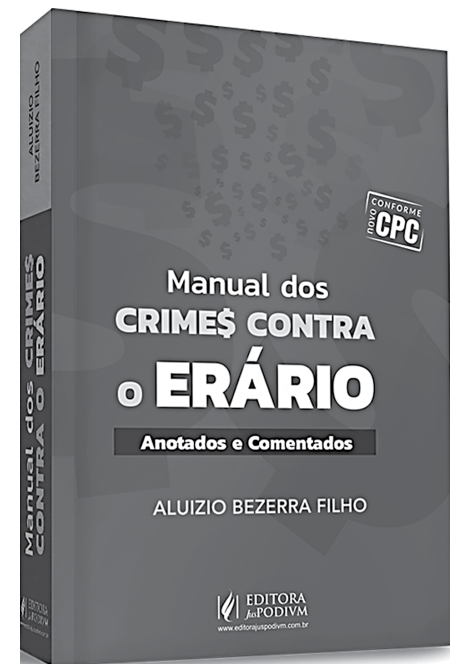
O juiz Aluizio Bezerra Filho vai lançar hoje, às 18h, seu décimo livro: "Manual dos Crimes contra o Erário - anotados e comentados", O selo é da editora JusPodivm, de Salvador. Será no Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, em solenidade que será conduzida pelo presidente do TJPB, desembargador Joás de Brito Pereira Filho. O prefácio é do vice-presidente João Bendito da Silva.

Na obra, o magistrado Bezerra trata dos crimes contra a administração e finanças públicas, do crime contra a lei de licitação, dos crimes de responsabilidade de prefeitos e vereadores e, também, do crime de organização criminosa, que assola o país.

É uma obra completa, de examinar a matéria jurídica como um todo e traz também a parte de processo penal, de execução penal, parte de recurso e parte de ação de impugnação - das nulidades processuais, recursos em geral e das ações de impugnação, como habeas corpus e revisão criminal. Ou seja, um compêndio.

"Exatamente. E não custa lembrar que o que é público, é do povo. E deve ser aplicado em benefício da sociedade e não causar enriquecimento ilícito", disse o magistrado

A nova obra do Aluizio Bezerra esmiúça em detalhes todos os dispositivos legais relativos ao direito substantivo, os diplomas que tratam da conduta penal e das penas, assim como, o direito processual, cuja doutrina desenvolvida é ilustrada por jurisprudências específicas dos tribunais pátrios.



Capa da obra, de autoria do autor, que trata de delitos criminais contra as finanças públicas

de cada responsável", registra.

Esse fascínio, em favor da segurança jurídica, lembra o magistrado, ganhou especial atenção na pesquisa feita para "Manual dos Crimes contra o Erário", que durou dois anos. "Procurei

aprofundar em seus aspectos relevantes, para a obediência, com justiça, dos procedimentos normativos".

De acordo com o autor, tudo que está na obra é material jurídico e de interesse da população. "Sim, sempre trabalhado na doutrina e respaldado na jurisprudência, que é a manifestação dos tribunais".

Poesia em destaque

José Nunes
Jornalista

O cavaleiro andante das caatingas

Quando vivíamos os primeiros anos de década oitenta do século passado, e o jornal A União funcionava na Rua João Amorim, quando menos esperávamos adentrava pela redação um homem de aparência viva, que soube sertanejo, esguio igual figura criada por Miguel de Cervantes, e sua voz roçava nossas orelhas, similar aos trovões cortando as cordilheiras de Princesa Isabel, em debanda de Maturéia.

Chamava a atenção quando impunha a bandeira Perrepista, ao falar de João Suassuna e das façanhas do contrêrâneo José Pereira, homens que botaram Lampião para correr das terras paraibanas. Formava-se uma roda em seu redor, sob os olhares alongados de Aginaldo Almeida, sem ele perder o prumo da conversa nem desmontar nossa admiração pelo Rei do Cangaço.

Nasceu daí minha admiração por ele, renovada pelas leituras incômodas, misturando-se com mesmo olhar para os ideais emanados dos sonhos Perrepistas.

A cidade onde moramos cresceu, distanciando nossos encontros da redação, restando a Academia Paraibana de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano como lugares para conversação esporádica. Depois restou-nos a convivência semanal proporcionada por suas crônicas, num diálogo de palavras e imagens que consolidou a amizade e a sincera reciprocidade de trocas de conceitos derivados dos ideais monárquicos.

Numa manhã, desta vez em sua residência na pacata Rua Padre Pinto, observado pela imensa mangueira ali em frente, reencontrei o mesmo Otávio Sitônio Pinto com a longa barba branca de sempre, menos Dom Quixote e mais a ermitão, com as mesmas salientes ideias que o tornaram pensador de rédea curta.

Com o pretexto de trocar livros, fui para rever o amigo que me ensinou a admirar José Pereira porque com relação a João Suassuna, nome perpetuado na lista de admiração nascida da afeição do meu bisavô João Mendes pelo pai de Ariano Suassuna.

Fui atrás dos livros de sua lavra que ainda não tinha em minha estante, alimentado pela admiração da crônica épica, e suprema que espalhou pelas páginas de jornal num espaço de mais de quatro décadas. A crônica com que traz até nós o sabor da terra, o murmúrio dos riachos e as pedras silenciosas, o sol abrasador do Sertão, a brisa ao entardecer que se forma no ocuro da Serra do Teixeira para se esparramar por todo o vale em debanda de Princesa Isabel até chegar às terras pernambucanas, e outra parte ganhando a paisagem na redondeza de Patos.

Terminei com palavras de Gonzaga Rodrigues, que o classificou como um "um épico, um condoreiro", estando suas crônicas mais para Ortigão do que para Eça de Queiroz. Ele trás até nós os solares do Sertão, reconstruindo o cabedal da memória edificada nas sensações vividas nas paisagens humanas.

Em cartaz

CORRA! (EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Jordan Peele. Com Daniel Kaluuya, Allison Williams, Catherine Keener. Sinopse: Chris (Daniel Kaluuya) é jovem negro que está prestes a conhecer a família de sua namorada caucasiana Rose (Allison Williams). A princípio, ele acredita que o comportamento excessivamente amoroso por parte da família dela é uma tentativa de lidar com o relacionamento de Rose com um rapaz negro, mas, com o tempo, Chris percebe que a família esconde algo muito mais perturbador. CinEspaço: 19h10 (DUB), 21h30 (LEG). CinEspaço: 14h30, 19h10 (DUB), 16h50, 21h30 (LEG). Manairá/2D: 14h10, 19h30 (DUB) e 16h45, 22h20 (LEG). Mangabeira/4D: 14h, 16h45, 19h30, 22h15 (DUB).

REI ARTHUR - A LENDA DA ESPADA (EUA 2017). Gênero: Ação/aventura/fantasia. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Guy Ritchie. Com: Charlie Hunnam, Astrid Bergès-Frisbey, Jude Law. Sinopse: Arthur (Charlie Hunnam) é um jovem das ruas que controla os becos de Londinium e desconhece sua predestinação até o momento em que entra em contato pela primeira vez com a Excalibur. Desafiado

pela espada, ele precisa tomar difíceis decisões, enfrentar seus demônios e aprender a dominar o poder que possui para conseguir, enfim, unir seu povo e partir para a luta contra o tirano Vortigern, que destruiu sua família. CinEspaço: 14h, 19h, 21h30 (LEG) e 16h30 (DUB). CinEspaço: 14h, 16h30 (DUB) e 19h, 21h30 (LEG). Manairá/5/3D: 12h30, 15h15 (DUB) e 18h15, 21h15 (LEG). Manairá/9/3D: 13h15, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). Manairá/10/3D: 14h, 17h, 20h (LEG). Mangabeira/1/3D: 12h20, 15h, 18h, 21h (DUB). Mangabeira/5/3D: 16h, 22h (DUB).

ALIEN: CONVENANT (EUA 2017) - Gênero: Ficção científica/Terror. Duração: 122 min. Classificação: 16 anos. Direção: Ridley Scott. Com: Michael Fassbender, Katherine Waterston, Billy Crudup. Sinopse: Viajando pela galáxia, os tripulantes da nave colonizadora Covenant encontram um planeta remoto com ares de paraíso inexplorado. Encantados, eles acreditam na sorte e ignoram a realidade do local: uma terra sombria que guarda terríveis segredos e tem o sobrevivente David (Michael Fassbender) como habitante solitário. CinEspaço: 16h, 18h30, 21h (DUB). Manairá/4: 13h30, 18h50 (DUB) e 16h10 e 21h30 (LEG). Mangabeira/3: 16h15, 21h45 (DUB).

GUARDIÕES DA GALÁXIA VOL. 2 (EUA 2017) Gênero: Ação/Aventura/Ficção Científica. Duração: 137 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn. Com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Sinopse: Agora já conhecidos como os Guardiões da Galáxia, os guerreiros viajam ao longo do cosmos e lutam para manter sua nova família unida. Enquanto isso tentam desvendar os mistérios da verdadeira paternidade de Peter Quill (Chris Pratt). Manairá/6/3D: 13h10, 19h15 (DUB) e 16h20, 22h10 (LEG). Mangabeira/5/3D: 13h, 19h (DUB).

CINE BANGUÊ - VERMELHO RUSSO (BRA 2017) Gênero: Drama. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Com Maria Manoella, Martha Nowill, Michel Melamed. Sinopse: Marta (Martha Nowill) e Manu (Maria Manoella) são duas atrizes brasileiras que decidem se mudar para Moscou para estudar o célebre método de atuação do russo Constantin Stanislavski. Lá, envolvidas com um diretor de teatro e em um complexo triângulo amoroso, as duas amigas precisarão descobrir como ultrapassar suas diferenças fora e nos palcos, para que elas possam sobreviver em um país diferente. Cine Banguê. CinEspaço: 14h30.

Destaque

Pôr do Sol no Globo debate a fotografia paraibana

A importância da fotografia como documento histórico é o tema a ser debatido durante a 6ª edição do Pôr do Sol no Globo, evento que acontece hoje, a partir das 16h, no Hotel Globo, localizado no bairro do Varadouro, Centro Histórico de João Pessoa, numa parceria da Confraria Sol das Letras com a Coordenadoria do Patrimônio Artístico e Cultural do Município. Na ocasião, participarão, como convidados, os fotógrafos Guy Joseph e Antônio David - ambos os principais debatedores -, além de Maura Fernandes e Dalvacir Gomes. A programação ainda inclui a exposição intitulada João Pessoa - ontem e hoje, organizada pelo Grupo Paraíba de Fotografia, e apresentação do projeto FPB/Guia JP, cujo enfoque é o Centro Histórico da Capital, e sarau literário com a performance do artista Thiago Ramalho.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Bate-bola Matinal
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
12h - Fala, Paraíba!	12h - Fala, Paraíba!
17h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Transitando com Você
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Jardim Elétrico	20h - Programação Musical
22h - Espaço Cultural	22h - E por falar em soudade

Serviço

• Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambá (3214-4000) • Shopping Iguateim (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manaira (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima e Silva (3221-5835) • Teatro Egdaldo do Egypito (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archibry Piccini (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-4640)

Cineasta Charly Braun vai debater filme com o público

Exibição de Vermelho Russo, em sessão especial, é hoje, em JP

Rodolfo Amorim
Especial para A União

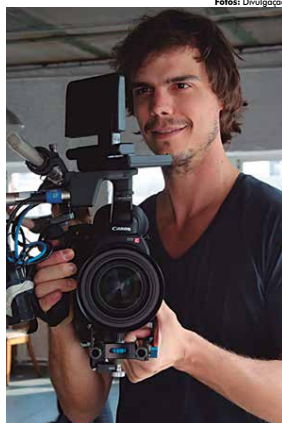
Após ter sido premiada na 11ª edição do Fest Aruanda, o filme "Vermelho Russo", que venceu na categoria de melhor atriz coadjuvante, pela interpretação da atriz Maria Manoella, está sendo exibido no Mag Shopping. As sessões estão acontecendo às 14h30, todos os dias. Diante da repercussão sobre o longa e dos elogios da crítica, o diretor Charly Braun participa, hoje, de uma sessão especial, às 19h, também no Mag Shopping. Ele fará um debate com o público sobre o filme e os assuntos que o permeia.

"Vermelho Russo" já venceu o prêmio de Melhor Roteiro, no Festival do Rio de 2016 e participou da Mostra Internacional de São Paulo do mesmo ano, entre outras mostras e festivais. Ele é inspirado no diário de Martha, que viaja com a amiga e atriz Maria Manoella para Rússia, a fim de se aprofundar na famosa técnica Stanislavski de interpretação. O diário foi publicado na revista Piauí, em março de 2009.

No filme, a história da



Gera (à direita) do premeio longa retragem Vermelho Russo, ajustas as retradas serão dsuicidos pelo diretor Charly Braun (à esquerda) na platéia



Fotos: Divulgação

vida no teatro, além das dificuldades das atrizes com duas culturas diferentes é narrada, a barreira da língua, o frio do país, e o desafio de conviver uma com a outra, em um misto de ficção e documentário. O diretor Charly Braun já conhecia Martha e Manoella há algum tempo, de quando atuava com mais frequência. Ele chegou a fazer

junto delas o curso do mestre russo no Teatro-escola Célia Helena, em São Paulo, e cogitou fazer a viagem para estudar na Rússia, mas acabou desistindo.

A atriz Fernanda Montenegro também fez um comentário sobre o longa. "Vermelho Russo é arrebatador. Absolutamente comovedor", destacou a atriz. O diretor Charly

disse que trabalhar com Maria Manoela e com a Martha foi muito prazeroso, o set de filmagem ficou um ambiente bom para as gravações. As escolhas do diretor para o longa a surpreenderam positivamente. Segundo Manoella, no filme, Chary não retrata somente a história das duas amigas, mas de artistas, mulheres, a relação com

a profissão, com o teatro, com o estrangeiro, uma trama de fácil identificação para todos. Para ela, recontar essa viagem em filme foi um grande desafio.

Os ingressos para a sessão especial custam R\$ 20,45 (inteira) e R\$ R\$ 11,45 (meia). Nos valores estão incluídos a conveniência e os direitos autorais.

Grupo Iamaká se apresenta na UFPB

Canções da Idade Média e da Renascença, originárias de países como Portugal, Espanha, França e Itália, integram o novo repertório que o Grupo Iamaká - formado por sete músicos - apresenta hoje, a partir das 20h, na Sala de Concertos Radequindis Feitosa, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A entrada é gratuita para o público.

O programa que o Iamaká - formado por Cristiane Alves (soprano), Micherlon Franca (barítono), Marco Barcellos e Eli-Eri Moura (ambos flauta doce), além de Ana Carolina Petrus (violino), Vinicius de Lucena e Conan Mendes, os dois com cordas dedilhadas - apresenta hoje alterna peças instrumentais e canções que tratam do cotidiano e costumes dos períodos da Idade Média e Renascença, em especial tratando de temas como amor, paixão e traição.

Ligado ao Departamento de Música do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, e contando com a participação de professores do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e da Escola de Música Atherton Navarro (Eman), o Grupo Iamaká atua desde 2012 e desenvolve um trabalho que abrange, com ineditismo, os dois extremos da música ocidental: de um lado a música antiga, em novos arranjos e roupagens, e de outro a contemporânea, com ênfase em compositores brasileiros, envolvendo canto e instrumentais.

Concerto

Arakaki rege a OSPB no Espaço Cultural

Foto: Rafael Motta

A Orquestra Sinfônica da Paraíba recebe esta semana dois dos seus ex-integrantes. O 5º Concerto Oficial da Temporada 2017 terá regência do maestro paulista Marcos Arakaki, que foi regente titular da OSPB no período de 2007 a 2010, e a participação, como solista, do clarinetista argentino Carlos Rieiro, que atuou como músico e diretor executivo da orquestra paraibana. Será hoje, às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa. Os ingressos custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia).

Atual regente associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Arakaki volta à Paraíba como regente convidado para este concerto, cujo programa começa com a execução de "Três Peças Nordestinas" - Reino de Pedra, Aboio e Galope, do compositor, arranjador, pianista e regente pernambucano Clóvis Pereira (1932), autor de frevos, caboclinhos e maracatus, além de obras para coro e orquestra e de peças para orquestra sinfônica.

A relação de Clóvis Pereira com a Paraíba inclui a atuação como professor da UFPB e regente do Coral Universitário da Paraíba, grupo com o qual representou o Brasil no Fourth International Choir Festival, em 1974, nos Estados Unidos. Concerto de Aleh Ferreira - O Concerto para Clarineta e Orquestra, Op. 37, do bandolinista,



Marcos Arakaki foi maestro titular da Orquestra de 2007 a 2010

arranjador e compositor paulista Aleh Ferreira (1966), vem em seguida. Músico autodidata, Aleh Ferreira apresenta obras clássicas e também populares brasileiras. Além de choros refinados, compôs as primeiras suítes brasileiras para violoncelo solo e escreveu ainda concertos para flauta e orquestra sinfônica, para oboé e orquestra de cordas e para violoncelo e orquestra de cordas.

"É uma forte emoção tocar com a OSPB novamente", diz Carlos Rieiro. "Essa orquestra foi durante 30 anos a

minha segunda casa. Somado a que vou tocar uma obra do compositor paulista Aleh Ferreira, que me deu essa honra e estará presente na sala. Ele vem para assistir minha interpretação da obra. É para completar essa noite maravilhosa, vou tocar com a regência do maestro Marcos Arakaki, com quem tive a sorte de trabalhar na OSPB durante vários anos na época em que era diretor executivo da orquestra", destacou.

Depois do intervalo, a orquestra paraibana volta para

encerrar o concerto com a execução da Sinfonia n. 3 em Mi Bemol Maior, Op. 97, de Robert Schumann (1810-1846), maior compositor do romantismo alemão. Em sua obra, é forte o lado noturno do romantismo e o pessimismo profundo.

"Para mim é um grande prazer voltar para fazer esse concerto como convidado da OSPB. Tenho um vínculo afetivo muito grande com a orquestra. É um grupo bastante importante para o Estado e que tem uma longa e linda história. Sou muito grato ao maestro Durier pelo convite", destacou Arakaki. "A gente vai tocar 'Três Peças Nordestinas' do maestro Clóvis Pereira, compositor pernambucano muito importante, que escreveu essas obras lindas, ainda do seu período armorial, então, eu acho que o público vai gostar bastante. Também um concerto para clarinete do Aleh Ferreira. Aleh Ferreira toca bandolim em São Paulo, é um músico importante, popular, e que fez uma imersão na música clássica escrevendo o concerto para clarinete, que terá como solista o professor Rieiro. Ele vai tocar pela 22ª vez como solista da orquestra, e talvez tenha sido o solista que mais vezes tocou junto à sinfônica da Paraíba", acrescentou. "Terminando, a gente vai fazer a terceira sinfonia de Schumann. É um grande prazer poder fazer esse belíssimo programa com a sinfônica da Paraíba", concluiu ele.

Artista francês abre exposição na capital

O artista visual francês Serge Huot abre hoje, às 19h, a exposição Frequência. As obras podem ser vistas na Galeria Archidy Picado do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, e o período de visitação se estende até 27 de junho. O acesso é gratuito e a galeria funciona de segunda a domingo.

Nesta exposição, fragmentos de cerâmicas, de esculturas, de placas de concreto e de outros objetos ocupam a área da galeria como se fossem metralha de engenharia civil, disposta de modo plano, sem forma, em partículas.

Na instalação há um holofote representando um sol artificial que banha os escombros de uma cidade despedaçada, ao som (captado e editado) de uma poça d'água que enche e se esvazia, funciona como uma metonímia de conteúdo/continente. Nela, o horror

ao vácuo e a glória do movimento anunciam, num futuro não muito próximo, o peso da matéria e a imponderabilidade das ideias.

Se o corpo é uma extensão dramática da natureza e o ser humano um desenvolvimento drástico da paisagem, esta exposição pode ser considerada a construção, através da arte, de mais uma metáfora que tenta recuperar uma ligação perdida entre o homem e o meio ambiente, após o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação.

As transformações urbanísticas que vêm ocorrendo desde o fim do século XIX proporcionaram à cidade uma espécie de autonomia perversa. O corpo é, hoje, um abstrato mais complexa produzida pela urbe. A experiência "carne e pedra" é chave para entender a história do ocidental. Afinal, a cidade é, de certo modo, um abrigo ancestral.



Ora de Serge Huot que rege a mostra na Galeria Archidy Picado



Senado aprova socorro a estados superendividados

Além da suspensão do pagamento das dívidas com a União, estados não sofrerão consequências de uma possível inadimplência

Foi aprovado ontem pelo Senado Federal o projeto que institui o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal. O texto, uma reivindicação dos governadores, concede, na prática, uma moratória aos estados superendividados em troca de contrapartidas. Como foi aprovado apenas com emendas de redação, o projeto não precisa voltar à Câmara e segue para a sanção do presidente Michel Temer.

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) 39/2017 estabelece que estados com obrigações superiores à disponibilidade de caixa ou em situação de calamidade fiscal, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, poderão suspender o pagamento da dívida com a União pelo prazo de três anos. Em troca, ficarão proibidos de conceder uma série de vantagens a servidores, como aumento de salários.

Antes, deverão aprovar leis estaduais com um plano de recuperação que prevê obrigações como a privatização de empresas dos setores financeiro, de energia e de saneamento, por exemplo.

Apoio

A votação foi acompanhada pelo governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão. A grande maioria dos senadores se pronunciou a favor da aprovação. Antes da votação, no entanto, o senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) levantou questão de ordem para que fosse respeitado o prazo regimental de duas sessões entre a aprovação do requerimento e a votação do projeto. Caiado queria votar o projeto somente após a aprovação,

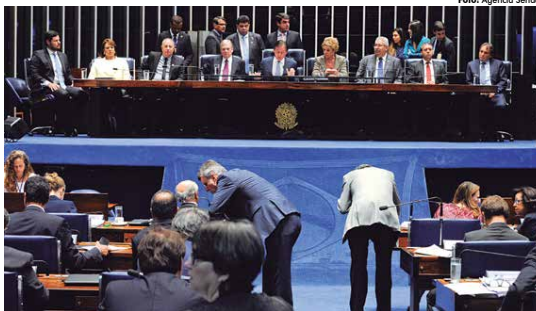
pela Câmara, do Projeto de Lei Complementar (PLP) 54/15, do Senado, que legaliza os incentivos fiscais concedidos pelos estados e empresas sem aval do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

- Nós estamos aqui solicitando à Câmara dos Deputados, há um ano e um mês, que vote a convalidação dos incentivos fiscais. Vossa Excelência entrou em contato com o presidente da Câmara que confirmou e garantiu que a matéria seria votada na próxima terça-feira. Como tal, nós votaremos a matéria da recuperação dos estados endividados, e a convalidação na próxima quarta-feira - disse Caiado.

Após o apelo dos colegas e do presidente do Senado, Eunício Oliveira, Caiado concordou que a votação se desse nessa quarta-feira. Para Eunício, a aprovação do texto não vai atender aos governantes, mas à população, que enfrenta as dificuldades geradas pela situação financeira dos estados.

Ao fazer a aprovação dessa matéria, eu não estarei atendendo a governadores, embora com todo o respeito aos governadores, mas às populações que vivem nesses estados, que estão hoje com dificuldade de pagar a folha de salários dos trabalhadores, que têm dificuldade, inclusive, de pagar a saúde, de pagar a educação para aqueles que vivem nos estados - esclareceu.

O presidente do DEM senador José Agripino (DEM-RN), se comprometeu a conversar com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para que seja cumprida a promessa de votar a convalidação,



Atuação foi acompanhada pelo governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, principal defensor da medida

Condições

Além da suspensão do pagamento das dívidas com a União por três anos, os estados não sofrerão de imediato as consequências de uma possível inadimplência no pagamento de empréstimos ao sistema financeiro e a instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Pelo texto, o Governo Federal não poderá executar as contragarantias oferecidas pelo Estado para obter a garantia primária da União. Assim, os valores não pagos serão honrados pelo Governo Federal e contabilizados pelo Tesouro Nacional, com correção segundo os encargos financeiros previstos nos contratos originais. O total acumulado será cobrado no retorno do pagamento das parcelas das dívidas com a União, após o período da moratória.

O projeto estabelece em três anos a duração do Regime de Recuperação Fiscal. Se ocorrer uma prorro-

gação, os pagamentos das prestações serão retomados de forma progressiva e linear até atingir o valor integral ao término do prazo da prorrogação.

Para Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e o Lindbergh Farias (PT-RJ), não é possível votar a favor de um projeto que exige dos estados condicionantes como fazer privatizações de empresas lucrativas. Além disso, argumentaram que o texto joga um peso em cima dos servidores públicos, já que impõe o congelamento de salários.

- É claro que a suspensão do pagamento por três anos dá um fôlego aos estados. Agora, eu tenho outra preocupação: depois dos três anos, pode-se renovar por mais três. Depois, a dívida volta muito maior e sem o percentual de 13% que havia como limite. A gente sabe que está empurrando o problema para frente, porque ninguém alterou o prazo final de pagamento, que é 2027 - argumentou Lindbergh, que

teve os destaques para mudar o texto rejeitados pelo plenário.

A relatora do texto, senadora Ana Amélia (PP-RS), e o senador Ranan Calheiros (PMDB-AL) lembraram que o ajuste é opcional, não obrigatório. Para a senadora, as condicionantes são naturais em um processo dessa envergadura que envolve recursos públicos já que, se houver descuido, dentro de algum tempo será necessário um novo auxílio.

É uma matéria da maior relevância, e, para evitar que amanhã, num médio prazo ou num longo prazo, os estados voltem de chapéu na mão, como os municípios estão aqui em Brasília a pedir socorro ao Governo Federal, é que essa exigência dessas condicionantes é necessária. Isso dará maior rigor à gestão - esclareceu.

Conselho

Na vigência do Regime de Recuperação Fiscal, os estados beneficiários só pode-

rão contratar empréstimos que contribuam para a melhoria do equilíbrio financeiro, como os de financiamento de programa de desligamento voluntário de pessoal e de custeio de auditoria do sistema de processamento da folha de pagamento de ativos e inativos. Outras exceções se destinam ao financiamento da reestruturação de dívidas com o sistema financeiro; à modernização da administração fazendária; e à antecipação de receita da privatização de empresas.

Antes da aprovação das leis do plano de recuperação pela Assembleia Legislativa, o Estado e o Governo Federal poderão assinar pré-acordo de adesão ao regime. Dele deverão constar o interesse do estado em aderir ao regime; o atendimento aos requisitos; a capacidade do plano proposto para equilibrar as contas públicas; e o compromisso do Governo Federal de homologar o Regime de Recuperação tão logo todas as medidas previstas no plano se encontrem em vigor.

O monitoramento do cumprimento das condições acordadas será feito por um conselho de supervisão composto por três membros, um indicado pelo ministro da Fazenda, um auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União e um integrante indicado pelo Estado em regime de recuperação fiscal, além de três suplentes. O conselho deve monitorar o cumprimento do plano de recuperação e apresentar ao Ministério da Fazenda, mensalmente, relatório sobre a execução e sobre a evolução da situação financeira do Estado.

Escolas da Paraíba

Lei cria medida para combater bullying

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou ontem, o Projeto de Lei 1.164/2017, de autoria do deputado Nabor Wanderley, que acrescenta à Lei 958/2012 mecanismos para enfrentamento à prática do bullying em escolas públicas e privadas na Paraíba.

De acordo com o deputado Nabor Wanderley, as escolas devem prevenir e reprimir o crime, que é o bullying. "Este é mais um instrumento à disposição da sociedade no combate a essa prática criminosa e odienta que é o bullying, especialmente contra as crianças e adolescentes nas escolas da rede pública e privada de ensino no Estado da Paraíba", ressaltou Nabor.

O deputado Nabor Wanderley também teve aprovado o Projeto de Lei 1.163/2017, que proíbe a

impressão dos números do CPF, CNPJ ou RG, de consumidores em faturas abertas de energia elétrica, de consumo de água, gás, assim

como de cartões de crédito em todo o Estado.

A Comissão ainda aprovou o Projeto de Lei 1.149/2016, do deputado

Renato Gadelha, que proíbe a venda casada de seguros nos transportes rodoviários intermunicipais da Paraíba. "O passageiro deve ser questionado

se deseja, ou não, adquirir o seguro. Cabe às empresas de transportes rodoviários informarem aos passageiros sobre as vantagens e ter o seguro, ou

não", esclareceu o deputado.

Todas as matérias legislativas aprovadas na Comissão seguem para apreciação em plenário.

CCJ aprova Medida Provisória que reestrutura Tabajara

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, nessa quarta-feira (17), a Medida Provisória 258/2017, do Governo do Estado, que autoriza a restauração da Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S.A. e extingue a autarquia Rádio Tabajara - Superintendência de Radiodifusão, criada em 1992.

De acordo com a presidente do CCJ, deputada Estela Bezerra, o Governo do Estado tem tomado medidas para enxugar a administração pública. "A Tabajara volta a se organizar enquanto empresa pública S.A. e, provavelmente, vai ter mais capacidade de atuar

também como empresa dentro do mercado. Fica mais enxuta assim, e todas as medidas que o Governo do Estado tem tomado são no sentido de tornar a máquina administrativa mais eficiente e mais leve não consumindo tantos recursos dos impostos pagos pelos cidadãos de nosso Estado", explicou a parlamentar.

Outra Medida Provisória aprovada foi a 257/2017, também de autoria do Governo do Estado e que altera a estrutura organizacional da Fundação Espaço Cultural da Paraíba - Funesc, reduzindo o quantitativo de cargos comissionados e funções gratificadas.

Durante a reunião, foi aprovado o Projeto de Lei 1.218/2017, de autoria do deputado Hervázio Bezerra, que reconhece a Rádio Tabajara como Patrimônio Cultural da Paraíba. "A Rádio Tabajara é uma emissora pioneira na Paraíba por seu papel fundamental nesses 80 anos, difundindo a cultura, a boa música, o esporte e a informação. Por essa história, tomamos a iniciativa de propor que a Rádio Tabajara seja oficializada como Patrimônio Cultural da Paraíba", destacou o deputado Hervázio Bezerra.

A Comissão também aprovou o Projeto de Lei 1.168/2017, do deputado licenciado Zé Paulo de

Santa Rita, que proíbe a suspensão dos serviços públicos de fornecimento de água e de energia elétrica após as doze horas das sextas-feiras, sábados, domingos e dias que antecedem feriados, por inadimplência do consumidor. Ainda foi aprovado o Projeto de Lei 1.184/2017, de autoria do deputado Bruno Cunha Lima, que determina a inclusão da pessoa portadora de câncer nas tarifas sociais das empresas concessionárias de serviços de água e energia elétrica no Estado da Paraíba.

As Medidas Provisórias e Projetos de Lei aprovados na CCJ seguem para apreciação em plenário.

CPI da Funai aprova relatório e indícia mais de 90 pessoas

Entre os indiciados estão lideranças indígenas, religiosas, antropólogos e o ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo

Débora Brito e Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Em uma reunião marcada por discussões tensas, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) aprovou o relatório do deputado Nilson Leitão (PSDB-MT). O documento de 3.365 páginas pede, entre outros pontos, o indiciamento de mais de 90 pessoas, entre lideranças indígenas, religiosas, antropólogos, procuradores da República, técnicos da Funai e defensores dos direitos dos povos originários, por supostos crimes cometidos durante o processo de demarcação de terras indígenas. O ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, também está na lista dos pedidos de demissão.

O relatório também traz, entre as proposições, a reanálise da demarcação de terras indígenas e dos procedimentos administrativos em andamento no Ministério da Justiça. O documento pede ainda a proposição de um projeto de lei para regulamentar o Artigo 231 da Constituição, que trata da demarcação de terras indígenas.

Ainda faltam votar os destaques. Em razão do início da Ordem do Dia em plenário, o presidente do colegiado, deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), suspendeu a sessão. "Ela está suspensa e voltará com a votação do segundo destaque", disse.

Críticas
Desde terça-feira (16), quando teve início o processo de discussão que antecede a votação do parecer, os deputados da oposição tentaram



Com 3.365 páginas, o relatório do deputado Nilson Leitão foi aprovado em sessão marcada por discussões tensas.

o parecer do relator, a oposição tentou novamente adiar a votação, por meio de requerimentos de adiamento. Entretanto, todos foram rejeitados. "Por tudo o que acompanhamos aqui fica claro que o relatório será aprovado por essa comissão, o que é muito triste", disse a deputada Eliziane Gama (PPS-MA), que ao lado de Tatto apresentou

voto em separado com críticas ao relatório. "O texto do relator tem encaminhamentos preocupantes de normas legais, sem obedecer critérios. Vamos questionar a constitucionalidade desse relatório. Entendemos que não há um embasamento legal e constitucional suficiente para entender que este relatório seja legal", acrescentou.

Relator admite falhas no parecer

No discurso de defesa de seu parecer, Nilson Leitão admitiu que o relatório pode ter falhas e é "discutível". Mas, negou que tenha a intenção de indiciar alguém e argumentou que "a CPI não indícia ninguém", apenas encaminha procedimento de ação administrativa para que os órgãos competentes possam tomar as providências sobre a conduta suspeita dos investigados.

Depois de críticas da oposição, Leitão afirmou que vai retirar da lista de indiciados o nome de um servidor que já morreu. O relator disse ainda que, ao contrário da proposta inicial em que havia a possibilidade de extinção da Funai, seu parecer recomenda a reestruturação do órgão. A sugestão inicial era pedir à Presidência da República a criação de

uma Secretaria Nacional do Índio, que assumiria as atribuições da Funai.

Leitão retirou também do relatório a sugestão de indiciamento do presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom Roque Paloschi, arcebispo de Porto Velho, mas manteve a sugestão do indiciamento do secretário-executivo do Cimi, Cleber Cezar Buzatto, e do conselheiro Roberto Antonio Liegbott. Os pedidos atingem pessoas que atuam nos estados da Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A sessão foi marcada por troca de acusações e ofensas entre os deputados opositores e integrantes da chamada bancada ruralista.

Reforço no orçamento

Governo vai leiloar 4 hidrelétricas e deve ter lucro de até R\$ 11 bilhões

Vinicius Lisboa
Repórter da Agência Brasil

O Ministério de Minas e Energia planeja leiloar no segundo semestre quatro usinas hidrelétricas que estavam concedidas e retornaram ao controle do Governo Federal após o vencimento dos contratos. São elas as usinas de Miranda, São Simão, Jaguará e Volta Grande. O anúncio foi feito ontem pelo ministro Fernando Coelho Filho em uma entrevista coletiva à imprensa, após discursar na abertura do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase).

A intenção do ministério é fazer o leilão em setembro e a previsão é que ele renda aos cofres da União entre R\$ 10 bilhões e R\$ 11 bilhões. As usinas de Jaguará, Miranda e São Simão estavam concedidas à Cemig,

que chegou a manter o controle sobre elas por meio de liminar após o término do contrato. A decisão foi revogada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Segundo o ministro Fernando Coelho Filho, o pagamento ao governo também deve ocorrer no segundo semestre deste ano e já estava previsto no orçamento.

"O governo tem pressa por conta da necessidade de poder receber o recurso ainda este ano. Isso já estava previsto no orçamento", disse o ministro que afirmou que o governo de Minas Gerais e a Cemig já foram comunicados sobre o início dos trâmites para o leilão.

O ministério também deve realizar, no segundo semestre, o leilão de seis distribuidoras da Eletrobras que estão sendo avaliadas por consultorias contrata-

das pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"A expectativa é que se receba em junho e julho essa avaliação, e o nosso cronograma é que no segundo semestre a gente possa efetivar também o leilão das seis restantes".

Ao discursar no evento, o ministro também disse que o governo tem a intenção de expandir a oferta de energia elétrica por meio de fontes renováveis, ainda em 2017. O ministro não deu mais detalhes sobre como seria o leilão para essa expansão e afirmou que condições como a retomada do crescimento econômico estão sendo analisadas.

Descotização

Durante a entrevista, o ministro afirmou ainda que não está na pauta do ministério

uma possível descotização via medida provisória de hidrelétricas que aderiram ao regime de cotas no governo Dilma Rousseff. A mudança na renovação de concessões foi definida em uma medida provisória no governo anterior, que definia a venda da produção a preços mais baixos.

O ministro afirmou que a medida foi pensada no caso específico da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) como uma forma de contribuir para o programa Novo Chico, que prevê investimentos de revitalização no Rio São Francisco.

"A pauta não é a descotização", disse ele, que acrescentou que uma possível mudança seria debatida com o setor: "Isso não pode ser desfeito na mesma velocidade, da mesma forma.

Rodrigo Caldas

rodrigo_caldas.adv@hotmail.com

O velho caderno de filosofia

Foi em uma manhã chuvosa de maio que o professor nos deixou, seu fêretro foi acompanhado por um pequeno séquito de ex-alunos e familiares. Sob a densidade de um céu cinza e a sonoridade de uma chuva serena, seu corpo foi colhido pela terra. Eu, seu discípulo e ex-aluno, recebi de herança do mestre um caderno velho e embolorado.

Os dias se passavam na remota localidade do interior da Província da Parahyba do Norte. Durante o dia eu ministrava aulas em um colégio secundarista, à noite, recolhido e solitário, tentava decifrar a caligrafia sofrida do velho professor de filosofia.

"A filosofia como amor à sabedoria, tem certidão de nascimento, reporta a Sócrates cuja biografia, mais do que os livros que não escreveu, encarna esse ideal." Começavam assim os apontamentos do velho mestre. "Sem ignorar os pré-socráticos, Sócrates é o fundador da tradição ocidental da filosofia como amor à sabedoria - os pré-socráticos eram homens de ciência com indagações filosóficas.

Platão e Aristóteles, os socráticos-maiores, são, entretanto, aqueles que lançam as bases dessa tradição. Sócrates lavra a certidão de nascimento de uma nova forma de especulação, mas a cartográfica com suas coordenadas é traçada pela Academia platônica e o Liceu aristotélico." Os dias se sucediam e mal podia aguardar às noites onde me encontrava com aquela escrita árabe de difícil decifração mas de uma surpreendente lucidez.

"A filosofia como amor à sabedoria é uma tradição ocidental que reporta aos gregos, sendo retomada na era moderna pelos europeus ocidentais - mas as indagações filosóficas estão longe de ser um monopólio do ocidente. Existem outras tradições que se alimentam das mesmas indagações e inquietações que são inerentes à condição humana no mundo. A filosofia como amor à sabedoria é apenas uma dessas tradições. A filosofia social confuciana e a filosofia natural taoista, é, por ex., outra.

O Bhagavad Gita, o poema épico-filosófico indiano, é outro exemplo. São tradições especulativas que nascem e se desenvolvem paralelamente. A filosofia islâmica, nascida do espólio da biblioteca de Alexandria, foi edificada na Casa da Sabedoria de Bagdad no Califado Abássida, em um amplo e ambicioso projeto que verteu para o árabe todo o saber da época, traduzindo os sábios persas, gregos e indianos.

Dessa tradição da filosofia islâmica surgiram alguns dos maiores discípulos da filosofia aristotélica, Averróis, o médico e filósofo que ensinou Aristóteles para os europeus; e Avicena, o polímata e erudito persa que tentou conciliar Platão e Aristóteles, expressão da idade de ouro do Islã - o renascimento islâmico, entre os séc. VIII e XIII."

A filosofia ao longo da sucessão de várias noites, na reclusão das anotações quase cuneiformes do professor paraibano, já não cabiam nos manuais universitários. Nas páginas amareladas de uma escrita borrada, descortinava-se um mundo novo. Mundos paralelos de tradições que se desenvolveram de forma autônoma, cada uma com suas peculiaridades.

Poderíamos dizer que a filosofia ocidental e a filosofia islâmica não são coirmãs?! Ou que o épico indiano Bhagavad Gita não é uma fonte de sabedoria prática (ética) e riqueza estética que contem sutis especulações filosóficas?! Entre a poética filosófica de Khalil Gibran e a filosofia poética de Nietzsche há uma diferença epistemológica substancial!?

Para além dos idealistas alemães, enciclopedistas franceses e empiristas ingleses, a filosofia se espalha e não se contém nos rótulos e recipientes conceituais. Nas folhas amareladas de um caderno velho do meu antigo professor do Liceu Parahybano, encontrei as pistas de que as indagações filosóficas seguem por caminhos paralelos, tradições distintas, compartilhando, entretanto, um horizonte comum - o humano. Como o que me une agora ao mestre ausente, através de sua única herança palpável: um caderno velho de anotações de aulas já esquecido e a língua onde as lições foram expressas.

Trump sugere que o FBI prenda jornalista que divulgar segredo

A denúncia foi divulgada pelo The New York Times, revelando detalhes da proposta feita pelo presidente ao ex-chefe do FBI

Do Portal UOL

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu ao ex-diretor do FBI, James Comey, a prisão de jornalistas que divulgassem informações confidenciais, segundo o jornal "The New York Times".

Após reunião que aconteceu no dia 14 de fevereiro, no salão oval da Casa Branca, Trump e Comey voltaram a ficar a sós e tiveram uma conversa, a mesma em que ele pediu para o ex-diretor do FBI que colocasse fim nas investigações sobre os laços entre Michael Flynn e autoridades russas.

No encontro, o presidente americano condenou o vazamento de informações confidenciais, dizendo a Comey para "considerar prender os jornalistas que divulgassem informações confidenciais", segundo uma fonte ligada ao ex-chefe do FBI. James Comey foi demitido na semana passada.

Nos últimos meses, o presidente dos EUA atacou a imprensa americana, dizendo que são espalhadas notícias falsas sobre o seu governo e chegou a cogitar

o fim das conversas diárias de seu porta-voz com a imprensa em publicações no Twitter.

Segundo a reportagem do Slate, Trump talvez tenha poder para barrar jornalistas que tentem publicar informações confidenciais, apesar de a primeira emenda da Constituição americana estabelecer fortes proteções para a imprensa.

De acordo com Trevor Timm, entrevistado do Slate e diretor da Fundação de Liberdade de Imprensa, "nos últimos 40 e 50 anos, todas as coisas importantes envolvendo segurança nacional e política externa foram noticiados nos jornais contendo informações confidenciais. Se os jornalistas forem considerados criminosos por publicar esse tipo de informação, é como se a existência do jornalismo fosse algo fora da lei".

Trump não é o primeiro presidente a comprar briga com a imprensa. Em 1971, a administração do governo Nixon não conseguiu proibir a publicação dos papéis do Pentágono e o escândalo culminou em sua renúncia.

Crise migratória no mundo



Atuação de imigrantes ilegais nos Estados Unidos tem vindo a tornar-se mais complicada depois que Donald Trump assumiu a presidência do país.

Prisões de imigrantes ilegais nos Estados Unidos sobem quase 40%

Da Reuters

Nova York (Reuters) - As prisões de supostos imigrantes ilegais nos Estados Unidos aumentaram quase 40 por cento nos primeiros 100 dias da Presidência de Donald Trump por causa de decretos presidenciais que ampliaram o perfil de quem pode ser visado devido a violações migratórias, de acordo com dados do governo divulgados ontem.

O diretor interino da Agência de Cumprimento das Leis da Imigração e da Alfândega (ICE, na sigla em inglês), Thomas Homan, disse que as prisões realizadas pelo organismo chegaram a 41.318 entre 22 de janeiro e o final de abril deste ano - a cifra foi de 30.028 no mesmo período do ano passado.

Dos presos, quase dois terços tinham condenações criminais, mas também houve um salto considerável - de mais de 150 por cento - no número de imigrantes nunca condenados por outros crimes detidos pela ICE: 10.800 desde o início de 2017, comparados com os 4.200 presos sem condenações criminais no mesmo período de 2016.

Este aumento é resultado de diretrizes recentes fornecidas pelo secretário de Segurança Interna, John Kelly, para implementar os decretos de Trump sobre o cumprimento das leis da imigração interna e da segurança de fronteiras assinados em 25 de janeiro, poucos dias depois de o presidente republicano tomar posse.

"Aqueles que entram

no país ilegalmente, estes de fato violam a lei, isso é um ato criminoso", disse Homan, enfatizando que os imigrantes que representam uma ameaça à segurança nacional ou têm fichas criminais ainda são uma prioridade da agência.

Ele disse que a ICE irá continuar a visar pessoas que receberam uma ordem definitiva de remoção de um juiz de imigração mesmo que não tenham cometido outro crime.

"Quando um juiz federal toma uma decisão e emite uma ordem, essa ordem precisa significar algo", afirmou Homan. "Se não agirmos com base nessas ordens, estamos só girando em círculos".

Embora o presidente Barack Obama também tenha sido criticado por deportar uma grande quan-

tidade de imigrantes, a maioria era de pessoas que haviam acabado de cruzar a fronteira e apreendidas ao entrar em solo norte-americano de forma ilegal.

De fato, as deportações diminuíram 12 por cento com Trump quando comparadas com o mesmo período da era Obama, segundo Homan, já que as pessoas presas no interior normalmente têm casos mais complicados que podem avançar mais lentamente no sobrecarregado sistema legal de imigração.

O número de pessoas flagradas atravessando a fronteira do México encolheu consideravelmente desde o início do ano, de acordo com dados da Agência de Proteção da Imigração e da Alfândega dos EUA.

Fórum alerta sobre aquecimento global

Da Agência EFE

O Fórum de Vulnerabilidade Climática (CVF), grupo que reúne 50 nações especialmente vulneráveis ao aquecimento global, advertiu ontem em Bonn, na Alemanha, que limitar esse fenômeno a um máximo de 1,5 graus centígrados é "questão de sobrevivência". A informação é da Agência EFE.

"Para os países-membros do fórum, cumprir com a meta de 1,5 graus é simplesmente uma questão de sobrevivência", declarou Debasu Bayleyegn Eyasu, que comanda a Direção de Coordenação de Mudança Climática do Ministério de Meio Ambiente da Etiópia, país que preside atualmente o CVF.

Eyasu acrescentou que já está ocorrendo "significativo impacto climático" com o atual nível de aquecimento. Ele falou em entrevista transmitida pela internet e realizada em Bonn, onde ocorre a reunião dos países do Acordo de Paris para preparar a próxima Conferência do Clima, marcada para novembro nessa cidade alemã.

Um aquecimento adicional "não fará mais do que aumentar os riscos de impactos graves, generalizados e irreversíveis", afirmou.

A presidência etíope destacou que apesar dos

graves riscos que enfrentam, os países-membros do CVF, que representam mais de 1 bilhão de pessoas nos cinco continentes, veem em uma "ambiciosa ação climática a oportunidade para prosperar".

"Temos enorme déficit em ação climática", advertiu Emmanuel M. De Guzman, da Comissão de Mudança Climática do Escritório da Presidência das Filipinas, país que precedeu a Etiópia à frente do CVF.

Segundo De Guzman, enquanto existe a possibilidade de frear a mudança climática é preciso aproveitá-la, pois "o fracasso não é uma opção". Para ele, são necessárias ações imediatas e drásticas.

"Os 1,5 graus são nosso limite de oportunidade e esperança", acrescentou.

Segundo Eyasu, "a ação climática pode reduzir riscos, limpar o ambiente, gerar novos trabalhos verdes, limitar a instabilidade econômica e potencializar o uso sustentável de recursos nacionais".

A falta de uma ambiciosa ação climática, disse, "prejudicará muito seriamente" o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a chamada universal à adoção de medidas para pôr fim à pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas gozem de paz e prosperidade

Ataque a rádio no Afeganistão mata três terroristas e dois civis

Da Agência EFE

Tres membros de um grupo que atacou ontem a sede da Rádio Televisão Nacional do Afeganistão (RTA) em Jalalabad, capital da província de Nangarhar, foram mortos pelas forças afegãs. Dois civis também morreram, elevando para cinco o número de vítimas fatais.

O porta-voz da polícia de Nangarhar, Hazrat Hussain Mashriqiwal, disse à Agência EFE que "até o momento, três atacantes" de um número ainda não con-

firmado foram mortos pelas forças de segurança.

"As forças de segurança estão realizando buscas minuciosas no edifício, não sabemos se ainda há outros terroristas com vida ou se eram apenas os três", afirmou.

Já o diretor de Saúde Pública da província, Najibullah Kamawal, disse que até o momento deram entrada no hospital estadual 17 feridos e dois mortos.

"Os feridos estão fora de perigo, sete deles já até receberam alta após receber os primeiros socorros", disse. De acordo o

porta-voz do governador de Nangarhar, Attaullah Khogyani, "um número indeterminado de terroristas" iniciou o atentado no local por volta das 10h (hora local) e que pelo menos "três explosões" foram ouvidas no interior da sede da emissora.

A RTA anunciou que homens armados tinham atacado sua sede em Jalalabad, mas até o momento não deu novas informações sobre o caso.

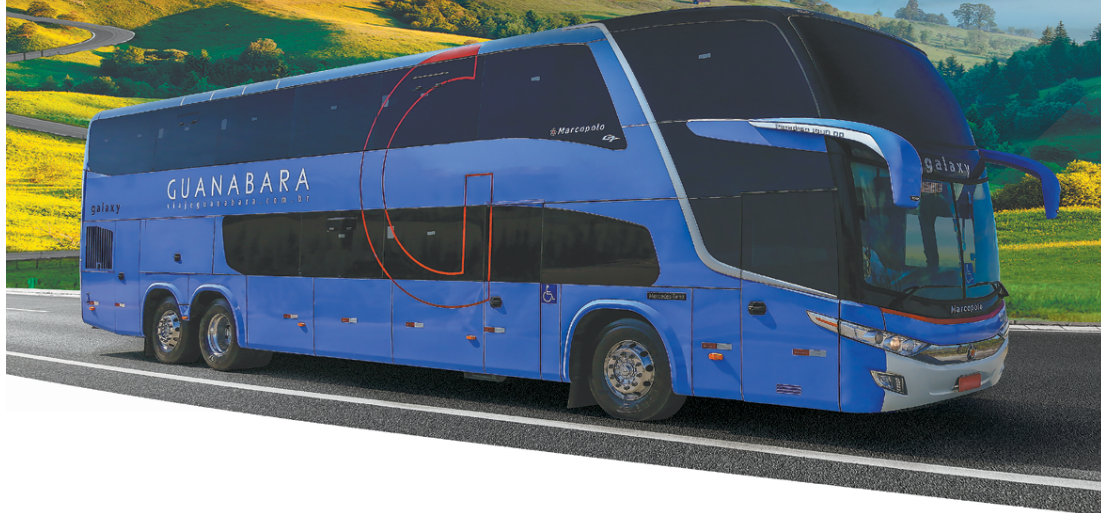
Um funcionário do canal, que pediu anonimato, explicou que vários ho-

mens-bomba com bastantes explosivos entraram no local, onde aconteceu uma "violenta" troca de tiros. Nenhum grupo insurgente reivindicou a autoria do ataque.

O porta-voz dos talibãs, Zabihullah Mujahid, disse que o grupo não tem "nada a ver" com o atentado.

A província de Nangarhar, fronteira com Paquistão, é uma das mais tensas do Afeganistão e reduto do grupo jihadista Estado Islâmico (EI) no país, além de ter uma importante presença dos talibãs.

Satisfação não é apenas uma palavra do nosso slogan. É o que nos move.



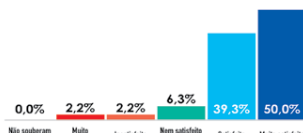
Em 25 anos de estrada, nada é mais importante para a Guanabara que a satisfação de seus clientes. E para ter a certeza de que estamos no caminho certo, sempre buscamos ouvir a sua opinião. Mais que uma ação, um compromisso.

Em recente pesquisa realizada pela ADM Soluções, empresa júnior do curso de Administração da UECE, obtivemos 92% de satisfação média*. O resultado é fruto do respeito e da transparência em que sempre tratamos o cliente, da constante inovação e de ser uma empresa comprometida com a responsabilidade socioambiental na região em que atua.

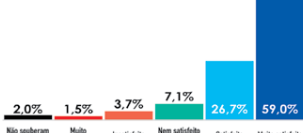
Os números demonstram o alto grau de reconhecimento e satisfação dos nossos clientes. Tudo isso nos orgulha e nos motiva a seguir sempre em frente com você.

LINHA JOÃO PESSOA X PATOS

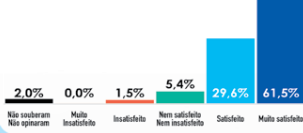
Atendimento Guichê



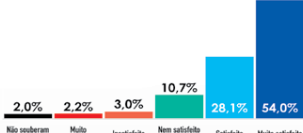
Conforto



Satisfação com o Motorista



Limpeza e Higiene



Você utilizaria os serviços da Guanabara novamente?



Satisfação Geral



*Média da satisfação geral obtida em 9 linhas pesquisadas.

92% de satisfação média*

